

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As conversações anglo-americanas que vão seguir-se em Washington acentuarão simultaneamente o desejo de negociar com Moscovo e de permanecer em Berlim

WASHINGTON, 15 — O fulcro da actividade diplomática vai deslocar-se na semana próxima para a capital dos Estados Unidos, com a chegada do primeiro-ministro britânico na quinta-feira.

Depois de chegar a acordo com o general de Gaulle e com o chanceler Adenauer acerca das grandes linhas da posição do Ocidente, tanto sobre a maneira de abordar as negociações com a U. R. S. S., como a respeito de um certo numero de princípios que deverão formar a base da posição ocidental á mesa da conferência, MacMillan vai, durante quatro dias, falar com o Presidente Eisenhower no tranquilo retiro de Camp David, nas montanhas de Maryland, no mesmo sítio onde, em 1943, Roosevelt e Winston Churchill marcaram a data do desembarque no Continente europeu.

Estas entrevistas anglo-americanas serão seguidas — provavelmente em 31 de Março — duma reunião em Washington dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «três grandes» ocidentais e da Alemanha Federal.

Estas consultas permitirão apresentar ao Conselho da N. A. T. O., que festejará na capital americana,

de 2 a 4 de Abril, o seu 10.º aniversário, os planos preparados para entabular as conversações com Moscovo, numa conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros que poderia reunir-se em Genebra em 11 de Maio próximo, se Moscovo aceitar a ideia.

Cheques-pessoais com fotografias

ORLEANS (Centro da França), 15 — Um banco francês começou a emitir livros pessoais de cheques com a fotografia do seu possuidor em cada cheque.

A fotografia torna a identificação mais fácil e apressa o pagamento de cheques. Espera-se, também, que torne quase impossíveis as falsificações.

Para dar publicidade ao novo plano, o Banque Regionale de l'Ouest enviou cheques válidos de um franco aos seus clientes e aos jornais. — (R.).

Os meios oficiais americanos estão persuadidos de que as negociações e conversações continuarão durante a maior parte do Verão, e se bem que ainda seja muito cedo para prever a reacção do Kremlin ás próximas propostas ocidentais, estão cada vez mais convencidos de que uma conferência de alto nível será convocada nos próximos meses.

(Continua na 6.ª página)

O «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

A jornada desta tarde que foi a penúltima do torneio não indicou ainda o campeão

Nos jogos desta tarde, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª divisão, que terá o seu termo no próximo domingo, o jogo que concitou as atenções gerais de Norte a Sul do País, foi indubitavelmente o Sporting-Benfica.

Sempre que estes dois grandes clubes se defrontam, o entusiasmo desborda, a procura de bilhetes começa com longa antecedência e os vaticínios quanto ao resultado são a preocupação dominante dos aficionados, ao longo da semana que antecede o desafio.

Sporting e Benfica, com estados de espírito diferentes, mas ambos plétóricos de energia e com o desejo veemente de ganhar, sustentaram um despique valoroso. Lutaram de princípio ao fim, sem quebra de ânimo, pondo no jogo os seus melhores trunfos. Foram, uma vez mais a jun-



A Vasques e a Costa Pereira coube parte activa na marcação do primeiro gol do jogo de Alvalade. A jogada, no entanto, começou em Caraballo, que lançou a bola para a grande área adversária, onde Vasques foi mais feliz do que o guardião benfiquista

tar a tantas outras, dois briosos e valentes adversários.

A vitória obtida pelos «leões» significa que, quando o adversário é o Benfica, a vontade remove montanhas.

O Porto recebeu nas Antas o Spor-

ting de Braga e veio a ganhar sim, mas pela tangente.

O Belenenses deslocou-se a Évora. Saida perigosa dos «azuis» que, conhecedores das dificuldades que se

(Continua na página central)

Sporting, 2 - Benfica, 1

Muito antes do desafio começar já dezenas e dezenas de veículos de toda a espécie rodavam para o Estádio Alvalade transportando os milhares de entusiastas que lograram um bilhete para assistir ao grande despique.

Cerca de cinquenta mil pessoas ornavam as arquibancadas do estádio. E quando as equipas entraram no relvado, que apresentava grandes clareiras, foi o delírio! Bandeiras, verdes umas, e encarnadas outras, gritaria, palmas, enfim, vibrante manifestação de carinho envolveu os jogadores dos dois teams que alinharam assim:

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julius; Hugo, Vasques, Caraballo, Travaços e Moraes.

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavém.

ÁRBITRO — Reinaldo Silva, de Leiria.

Começou o jogo

A bola de saída pertenceu ao Sporting, que se acercou das redes

do Benfica sem, todavia, fazer perigar as balizas de Costa Pereira, embora Artur tivesse falhado a intervenção a que foi chamado.

Os «encarnados», no entanto, não se intimidaram e desceram ao meio campo adversário e, aos 3 minutos, Lino viu-se forçado a cortar de modo a bola sair pela linha de cabeceira. Marcado o «canto» por Palmeiro, o esférico foi recebido, de cabeça por Cavém, que

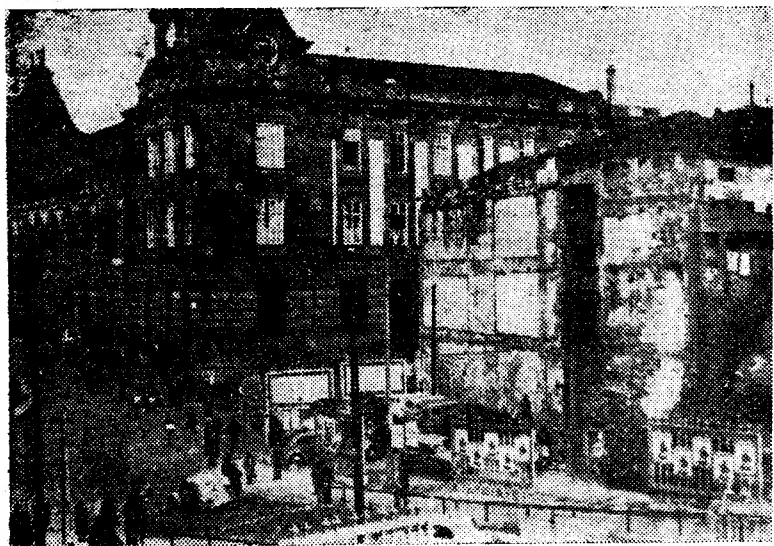
(Continua na última página)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

F. C. Porto, 3-Braga, 2
Guimar., 4-Académica, 5
C. U. F., 1-Covilhã, 2
Lusitano, 0-Belenenses, 0
Setubal, 3-Barreirense, 1
Caldas, 2-Torriense, 1

A Avenida da Ponte que foi aberta no Porto e corre por entre ruínas transformou-se na «Avenida da Pedreira»



A Avenida Ponte ostenta, mesmo junto da Estação de São Bento, o aspecto lamentável de um pano de ruínas, debruado pelas «grelhas» com cartazes

PORTO, 15 — Depois de se ter falado na «Avenida da Ponte» durante mais de 80 anos, houve uma edilidade que corajosamente mete os ombros á tarefa de abri-la e, a despeito da forte resistência dos proprietários e inquilinos da zona a expropriar, conseguiu ir um pouco além dos projectos em que muitas e muitas obras nascem e morrem para jamais se voltar a falar nelas — e catrapuz: lá foram os inquilinos despejados e as casas, demolidas. Mas foi obra de um momento... talvez de dez anos.

A velha Calçada do Corpo da

Guarda e o Largo da Cidade desapareceram para sempre, ficando apenas da primeira quase todo um só lado de velhíssimas casas, como recordação viva de um bairro infecto e sórdido.

Arrasadas algumas casas, ficando outras de pé, rompeu-se, pelo meio de uma monstruosa pedreira de rio granito, uma passagem, mais ou menos espaçosa á qual se convencionou chamar «avenida», provisoriamente calcetada, cuja abertura ao trânsito teve foros de aconteci-

(Continua na 14.ª página)

Manifestações no Cairo contra o Iraque

CAIRO, 15 — Fizeram hoje a sua estreia no Cairo manifestações anti-iraquianas como as que se presenciavam em Damasco desde terça-feira passada, com uma marcha de protesto contra «a acção dos fanáticos comunistas no Iraque». Participaram na manifestação representantes de todos os países árabes.

«Os estudantes árabes das Universidades egípcias resolveram organizar, hoje, no Cairo, uma manifestação de protesto contra os dirigentes iraquianos, contra os traidores e contra os agentes comunistas» — anunciou esta manhã a Rádio Cairo. Participarão nesta manifestação — acrescentam — todos os estudantes egípcios e árabes.

As organizações sindicais e as associações universitárias egípcias, decidiram também efectuar amanhã um desfile silencioso através das ruas do Cairo, para comemorar o «martírio» dos insurrectos caídos em Mossul (Iraque), o qual terminará com uma cerimónia numa mesquita. — (A. N. I. e F. P.).

Uma torre para além da atmosfera poderá ser agora construída graças a um novo ramo da ciência

MOSCOVO, 15 — Poderá construir-se uma torre de 210 quilómetros de altura, graças a um novo ramo de ciência chamado «Arquitetura do Gás» — declarou o professor Pokrovski numa entrevista dada ao «Pravda».

O professor explicou que com materiais sólidos, era impossível construir um edifício de mais de

dois quilómetros e meio de altura, o que para as necessidades do futuro, é insuficiente. A «arquitetura do gás» é suficiente.

(Continua na 6.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O PORTO DA FIGUEIRA

QUANTOS séculos, as doloridas águas do Mondego se queixaram da sua asfixia? As areias, levadas pelos ventos e pelo próprio remoinho das águas, sufocavam o rio do amor e dos poetas. Mas os homens foram deixando crescer as dunas, até asfixiar as pedras de Santa Clara. E, lá longe, junto à foz, na Figueira, o rio estrangulado, punha em perigo a vida e a economia das gentes. Há muito que era reclamado o porto da Figueira da Foz. Há muito também que era prometido. Mas só agora lhe vai ser concedido. O concurso para empreitada foi aberto. Refere-se a obras exteriores, comportando um milhão de toneladas de pedra e oitenta mil metros cúbicos de betão. Não faltam à formosa foz do Mondego condições excepcionais como porto de pesca e porto de saída de um vasto «hinterland», susceptível de uma valorização económica do maior interesse. Cinco anos de estudos, para elaboração do projecto, capaz de responder a todas as interrogações, respeitantes ao regime aluvionar litoral, no que respeitava ao assoreamento da embocadura e do canal de acesso. O povo da Figueira e como ele, toda a população do Norte, servida pela grande porta que vai ser aberta sobre o Mundo estão regozijados e de parabéns. Como eles, quantos em todo o País, prezam o progresso e o bem-estar das gentes.

FEIXE DE NOTÍCIAS

ESTÃO em Lisboa cerca de trinta médicos ingleses. Vêm assistir a intervenções cirúrgicas, uma delas feita pelo prof. Lima Basto. A frente dos que estão em Lisboa e depois seguirão para o Norte, está o famoso dr. Stanford Cade, um dos maiores especialistas do cancro, cirurgião-chefe de Westminster Hospital. Vêm todos em representação da Associação dos Cirurgiões Britânicos.

* O Tejo, sortilégio de beleza e de renúncia, atrai a dor e chama os homens à tragédia. Ontem foi uma pobre modista de chapéus que nele mergulhou com dois filhinhos, um dos quais, de onze meses, se perdeu no caminho da vida; hoje foi um pobre homem de Santarém. Era o Custódio da Conceição (que mais se saberá dele?) a quem os pescadores, vendo-o boiar diante do Cais do Gás, lançaram boias e cabos que o não puderam salvar. O corpo desceu sereno ao fundo calmo das águas.

* Por lei, lá está escrito, bem visível, o número de pessoas que o elevador pode levar. Mas alguns esquecem a lei feita para os proteger e desrespeitam a sua capacidade, excedendo as suas forças. Foi assim com o elevador do hospital de S. João (no Porto). Devido a excesso de peso, partiu-se um cabo, o elevador ganhou velocidade, despenhou-se e ficaram feridas oito alunas de um curso de enfermagem. Não de gravidade. Mas apenas para aviso do perigo.

* E ainda uma notícia vinda do Norte. Refere-se a quinze homens e mulheres que viviam há muito organizados em quadrilha, embora a coberto de honestas profissões de conserveiros, peixeiras, engomadores, serradores, carpinteiros e até negociantes. A captura foi aversuosa. Mas não eram eles saltadores de aventura, agindo pela força e pelo terror? Eram, todavia, ladrões em pequena escala. Roubavam a muitos mas roubavam pouco (naturalmente, porque não podiam roubar mais). Mas os roubos estendiam-se ao Porto, Barcelos, Póvoa de Varzim, Famalicão, Santo Tirso e Viseu. Com a prisão da quadrilha, a Polícia Judiciária descobriu um verdadeiro «palmarés» do crime.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, conselheiro dr. Alvaro Ponces de Oliveira Pires, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa; dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores; dr. Eduardo Augusto Arala Chaves, procurador da República junto do Tribunal da Relação de Lisboa; dr. Francisco António Lopes Moreira, director da Polícia Judiciária; dr. Luís Silveira, inspector superior das Bibliotecas e Arquivos, e dr. Orlando Gomes da Costa, chefe do gabinete do ministro da Justiça. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro do Exército. * No lugar do Monte da Póvoa, freguesia de Castelões de Cepeda, morreu um menino de 14 meses, filho de Alfredo Nunes Pereira. Caiu do berço, ficou pendurado pelo bibe e morreu asfixiado. * Na sede de A Voz do Operário, encerraram-se as comemorações do seu 76.º aniversário com uma palestra por D. Adriana Rodrigues, que falou de cultura e desporto, e uma exposição do artista Barata Moura, a quem foi oferecida uma placa de prata e o emblema de «A Voz do Operário».

HOMENAGEM a um magistrado

VILAR FORMOSO, 15 — (Pelo telefone) — Na vizinha freguesia de Nave de Haver, foi esta tarde prestada homenagem ao sr. dr. Manuel Vasco de Carvalho, juiz-conselheiro da Relação de Lisboa, filho daquela aldeia, pela sua acção para a criação e manutenção do posto de Assistência Materno-Infantil, ali fundado há dez anos. O posto esse que tem dado importante assistência às parturientes e às crianças. A comissão administrativa, formada pelos srs. José Esteves Pinheiro, António Pinto e padre António Tourais, resolveu colocar na sede desse Centro a fotografia do benemérito magistrado, realizando-se para esse efeito uma sessão solene em que tomaram parte os médicos que ali prestam serviço, drs. Carlos Viana e Ismael de Andrade e todos os habitantes daquela aldeia.

ROTARY CLUBE de Lisboa

A reunião da próxima terça-feira, às 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa será dedicada, não só à assembleia geral, para eleição dos futuros corpos gerentes, mas também ao tema «Compreensão mundial» que será abordado pelo professor Augusto Salazar Leite e pelo dr. Henrique Moutinho, que apontarão a necessidade da compreensão entre os povos e focarão a contribuição do ideal rotário para se poder alcançar tal objectivo.



UM AMIGO DE PORTUGAL regressa à América

Parte amanhã para os Estados Unidos o Sr. Ferhan Sharruf, delegado junto da concessionária em Portugal da CANADA DRY INTERNATIONAL INC e que durante alguns meses orientou, com a maior eficiência a distribuição comercial dos famosos refrescos CANADA DRY.

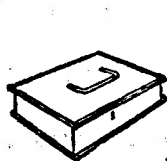
Entusiasmado com o acolhimento dispensado em Portugal aos magníficos produtos da Canada Dry, o Sr. Ferhan Sharruf desloca-se aos Estados Unidos para ultimar os preparativos do lançamento entre nós duma nova gama de produtos que já há muito entusiasma o público do Mundo inteiro e irão, por certo, conquistar os consumidores portugueses, continuando o êxito da «Laranja» do «Ginger Ale» e da «Soda Clube» Canada Dry.

O Sr. Ferhan Sharruf criou em Portugal as mais sólidas amizades, pelo que pensa voltar o mais breve possível, de forma a poder assistir ao lançamento dos novos produtos, inteiramente desconhecidos entre nós, e que vêm aumentar a linha da produção da CANADA DRY em Portugal, mantendo as características de alta qualidade e destinados à maior audiência junto do público.

500 EMIGRANTES deixaram Portugal

Para os portos de África, partiu hoje o paquete «Timor», com cerca de 500 passageiros, entre os quais 250 colonos para Luanda e Lobito. Vindo dos portos do Mediterrâneo, passou hoje pelo Tejo, o paquete espanhol «Cabo de San Roque», no qual embarcaram cerca de 250 emigrantes portugueses, para o Brasil e Argentina.

«Ou sim, ou não!»



CONCURSO

Ou Sim, ou Não!

Nome

Morada

Telef.

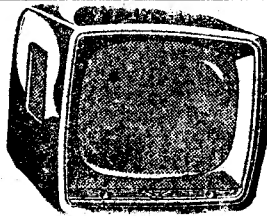
IMPORTANTE: — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha pontuada, que não venham escritos em letra bem legível, ou se apresentem colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

Juntamente com os principais jornais diários do País, continuamos a publicar o boletim de inscrição do já popular concurso «Ou sim, ou não!», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. Este boletim será publicado diariamente, até ao próximo dia 22.

Como os leitores do «Diário de Lisboa» já sabem, para concorrer a «Ou sim, ou não!» bastará enviar a R. T. P., devidamente preenchido, o referido boletim. Os concorrentes terão, ainda, de observar as seguintes regras: os boletins devem ser recortados a direito, pela linha limite que os contorna; indicarem o nome e a morada dos concorrentes, de forma bem legível e de modo a não suscitarem qualquer dúvida acerca da identificação dos mesmos concorrentes; e não se apresentarem marcados ou colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

A não observância de qualquer destas normas determinará a anulação dos respectivos boletins, que devem ser encerrados em sobrescritos e dirigidos a: Concurso «Ou sim, ou não!», R. T. P. — Radiotelevisão Portuguesa, S. A. R. L. — Rua de S. Domingos, 4 Lapa, 26, Lisboa-3.

Cada sobrescrito pode incluir vários boletins, até mesmo boletins de vários concorrentes.



KÖRTING 53 cm.
ESC. 7.950\$00
POR MÊS 364\$40
O MELHOR TELEVISOR
R. T. P. — PORTO — LISBOA
P. D. João, 189
KORTING — PORTO

Veja a Televisão

Mas defenda os seus olhos. Com os óculos próprios de protecção.

Exclusivo de:

GIL — OCULISTA
138. Rua da Prata, 140
LISBOA Telefones: 25381-22329

Brindes da Páscoa

Jóias, pratas, ouro e relógios, só na Ourivesaria Pinheiro
Praça Duque Saldanha, 24
Tel. 58005
Preços sempre mais baratos

MARIA ANA COSTURA

Regressou do estrangeiro e participa às Ex.ªs Clientes a abertura de estação.

R. António Maria Cardoso, 68-3.º — Telef. 28250.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social com como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Tágide The Modern Jazz Dancers

Os famosos bailarinos do «rock and roll» que Ed. Sullivan contratou na Tágide a peso de ouro para actuarem na T. V. e em Las Vegas

Laura Benelli
The Pall Mall's
Helena Tavares
Ivone e Clara

Conjunto Tágide com **Fernando Albuquerque, Alex Williams — Laura Villa — Tobias Valido — Rodrigues e Mamede**

Conjunto Palm Beach com **Fernando Potier — Maria Candal — Ferrão e Quiroz**
MAIORES DE 17 ANOS

Palm Beach

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo» são vendidos em **ALVARO QUER** por Cacilda da Conceição Branada.

Tosse?
Bronquite?
Rouquidão?
Tem **Nattermann** No. 5 Bronchicum
e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Peça catálogos aos representantes: **JOÃO PATRÍCIO ALVARES FERREIRA, LDA.**

Rua da Madalena, 78 — LISBOA

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA



SACRAMENTO

(Sede da Junta — Calçada do Sacramento, 52)

Partindo do Largo do Chiado, segue para Norte, pelo eixo da Rua da Misericórdia, até ao Largo de Trindade Coelho (ou Largo de São Roque); inflecte para Leste, em direcção às Escadinhas do Duque; continua pelo eixo destas escadinhas e, na mesma direcção, pelo lado Sul do Largo do Duque do Cavaleiro e pelo eixo da Calçada do Carmo, até à Rua 1.ª de Dezembro; desvia-se para Sul, seguindo, nesta direcção, pelo eixo da mencionada rua e pelo eixo da Rua do Carmo; inflecte para Oeste, prosseguindo, pelo eixo da Rua de Garrett e, no seu prolongamento, pelo meio do Largo do Chiado, até ao ponto de partida.



NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPE • ETC

NORMAN MAILER

OS NUS E OS MORTOS

(PREMIO PULLITZER)

o maior romance americano
do pós-guerra de que foi
extraído o filme do mesmo
nome em exibição no «São
Jorge»

UMA EDIÇÃO
ULISSEIA



Fechou o «Chave de Ouro» pouco depois de ter desaparecido o almirante Gago Coutinho que inaugurou o edificio agora vendido ao Banco Ultramarino

Triste sina a dos velhos «cafés» da Baixa, uns condenados pelas demolições, outros sacrificados à conveniência financeira dos seus proprietários que, naquele ramo, não conseguem obter rendimentos compensadores para o capital que empatarem, e que resolvem trespassá-los, ou utilizá-los para outras actividades!

O Suíço, o Montanha o Cristal, o Abadia, o Madrid... e agora, desde a madrugada de hoje, o Chave de Ouro. Já se espera, também, que, em Abril, desapareçam «A Brasileira» e o «Portugal», do Rossio, como aquele; e consta que o mesmo vai acontecer ao «Palladium», da Avenida da Liberdade.

O moderno edificio que, graças ao arquitecto Norte Junior surgiu no local onde antes houvera uma loja de ferragens e utilidades, desaparecida em 1916, uma pastelaria típica e a Casa das Águas, e que foi inaugurado em 7 de Fevereiro de 1936, apresentou-se esta manhã com um novo aspecto exterior: portas de ferro fechadas, tanto no Rossio, como na Rua 1.ª de Dezembro, cortinas corridas e letreiros com estes dizeres: «Encerrado para obras. Expediente: tratar no edificio. Entrada: Rua 1.ª de Dezembro, 4.ª». E' que todas as acções da sociedade Chave de Ouro, Ld.ª foram vendidas ao Banco Nacional Ultramarino, para este ali instalar alguns dos seus serviços.

Os empregados do «café» hoje desaparecido estão, como é natural, tristes e preocupados com o seu futuro. Os mais antigos são: Alfredo Augusto Cabral, encarregado dos bilhares, que ali trabalhava, desde a fundação, há 41 anos; Guilherme Tavares, fiscal, e Augusto Simões, gerente, respectivamente com 32 e 27 anos de casa.

Quando esta manhã ali fomos, deparámos com eles na sala do rés-do-chão, agora sem um freguês e com as mesas arrumadas umas junto às outras, aguardando novos destinos, como todo o recheio da galeria do 1.º andar, do salão de bilhares do 2.º, do salão de chá do 3.º, dos escritórios e da cozinha.

Romagem à campa de Alexandre Ferreira promovida pelos Invalidos do Comércio

Por iniciativa dos Invalidos do Comércio, realizou-se esta manhã uma romagem à campa, do grande benemérito e fundador daquela humanitária instituição, sr. Alexandre Ferreira, no cemitério do Lumiar.

Participaram na romagem cerca de duzentas pessoas, que se concentraram à entrada do cemitério. Entre os participantes, encontravam-se a viúva e dois filhos de Alexandre Ferreira; a totalidade dos internados na Casa de Repouso dos Invalidos do Comércio, acompanhados dos dirigentes srs. Justino Pinheiro Machado, vice-presidente da assembleia geral, e José Manuel Dias, presidente da direcção; e o sr. dr. Azevedo Pereira, representando o empresário Américo Covões, etc.

A campa do fundador dos Invalidos do Comércio ficou coberta de flores. Todos os presentes guardaram respeitosamente dois minutos de silêncio.

No almoço que, em seguida, se efectuou, na Casa de Repouso, participaram alguns dirigentes da prestimosa colectividade.

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, amanhã, às 18 horas, o poeta sr. José Cabral lerá o seu poema histórico intitulado «Antes de Fernão Vasques».

do 4.º e do restaurante do 5.º: —Estamos a vender o material a vários compradores; e o restante será leilado.

—Quanto eram os empregados? —Chegámos a ser 150, contando com os músicos; mas, agora, o numero, já sem músicos, estava reduzido a 110.

—Os patrões preocuparam-se com a vossa situação?

—Foram generosos para connosco, e por isso estamos muito gratos aos srs. dr. Francisco Calheiros, Pedro Gomes e Jerónimo Rodrigues Vilarinho. Se eles se cingissem à lei, era uma tragédia para o pessoal.

—Já deram o dinheiro aos empregados?

—Já estão a dar aos que saem. Porque, como calculará, alguns têm de ficar mais algum tempo, para a liquidação.

—Recordam-se de alguns clientes mais assíduos?

—Havia tantos; mas o mais assí-



A «chave de ouro» simbólica que vai desaparecer, como o «café» a que deu o nome

duo era o almirante Gago Coutinho que foi quem inaugurou este edificio, abrindo a porta principal com a chave de ouro. E, logo por coincidência, morreu Gago Coutinho e, pouco depois morreu a «Chave de Ouro».

—Outras figuras conhecidas que frequentassem esta casa?

—Tantas e de tantas profissões! Advogados, médicos, engenheiros, artistas, oficiais do Exército, da Marinha e da Aviação, entre os quais o almirante Mendes Cabeçadas, escritores, juizes — que até tinham uma mesa efectiva para o grupo, na galeria do primeiro andar...

E, ao dizer isto, o gerente não pôde reprimir a comoção que a todos os presentes dominava, ante aquela sala vazia de fregueses, mas cheia de evocações!

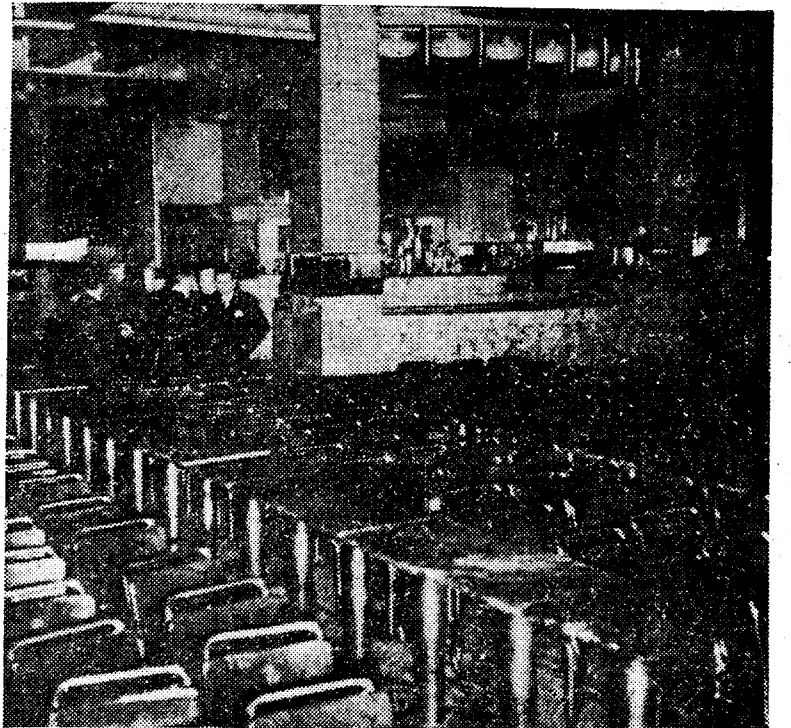
FOI INAUGURADA a nova sede

da Casa do Concelho de Ovar

A Casa da Comarca de Ovar passou a ser a sede da Casa do Concelho de Ovar, ao fim da tarde, a sua nova sede, na Calçada de Santos, 37, 1.ª. A cerimónia assistiram os sócios daquela agremiação regionalista e numerosos convidados.

A Casa da Comarca de Ovar passa a contar com uma esplêndida sede, que tem um amplo salão de festas, um belo terraço, de onde se disfruta uma bela vista para o mar, um salão de jogos, biblioteca e bar.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a decorrer uma sessão solene, presidida pelo sr. António Luentro de Pinho, presidente da assembleia geral da colectividade, em que estão inscritos como oradores os srs. Mário Baturão, presidente da direcção; deputado Manuel Tarujo de Almeida; e dr. José Eduardo Sousa Lamy, presidente da Camara de Ovar.



Ante a sala vazia, o gerente e o fiscal do antigo «café» falam ao «Diário de Lisboa»

DOMINGO AZIAGO

O banco do Hospital de S. José registou hoje extraordinário movimento, sem que, para isso, tenha corrido qualquer razão especial evidente. Não há dúvida de que muitos lisboetas tiveram hoje um domingo aziago, como pode verificar-se pela relação de desastres que a seguir publicamos.

MORREU NUMA AMBULANCIA — Quando seguia numa ambulância, a caminho da sala de observações do Hospital de S. José, a sr.ª D. Isaura Oliveira Pato, de 38 anos, residente em Caixas, Sesimbra, que fora acometida de dores de parto, faleceu pouco antes de chegar àquele estabelecimento hospitalar. O cadáver foi removido para a morgue.

COLHIDOS POR UM AUTOMÓVEL — Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito feridos na cabeça e com fracturas de pernas, os srs. José Francisco Freitas, de 17 anos, corticeiro, e Jorge da Conceição Cunha, empregado no comércio, ambos residentes no Montijo, que em Caixas foram atropelados por um automóvel.

VITIMAS DE QUEDAS — Faleceram, respectivamente, nos Hospitais de S. José e dos Capuchos, vítimas de quedas, os srs. Julio Conceição Lopes, de 73 anos, residente na Travessa de Santana, 4, 2.ª, e Alvaro Mendes Fernandes, de 36 anos, jornalista, residente na Portela do Outeiro, Sertão.

FALECERAM NO HOSPITAL — No Hospital dos Capuchos faleceram a sr.ª D. Rosa da Graga, de 48 anos, residente na Rua Herois de Quionga, 61, 3.ª, que na Avenida Almirante Reis foi colhida por um automóvel; e a sr.ª D. Miquelina de Jesus Gonçalves, de 19 anos, residente na Rua da Fé, 50, r/c, que por engano ingerira ratí-cida.

DA JANELA DE UM 3.º ANDAR À RUA — Deu entrada, na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, uma mulher que aparenta ter 60 anos, cuja identidade se desconhece, a qual caiu da janela dum 3.º andar à Rua das Gáveas.

ASFIXIADO COM BAGOS DE ARROZ — Esta tarde, quando comia arroz, o pequenito José Carlos de Jesus Lopes, de oito meses, filho

de Mário Ambrósio Lopes e Julieta Jesus Lopes, residentes na Rua General Henrique de Carvalho, 7, 2.ª, ficou asfixiado. Seus pais, aflitos com o caso pouco vulgar, levaram o filho à sala de observações do Hospital de S. José, onde os médicos de serviço ainda conseguiram salvá-lo de morrer asfixiado. O pequenito ficou, no entanto, internado naquele estabelecimento hospitalar.

ATROPELAMENTO MORTAL — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, o sapateiro Joaquim Amante, de 81 anos, residente na Rua das Amoreiras, 163, loja, que fora atropelado por um automóvel na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco.

QUEDA DUMA MOTOCICLETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o motociclista Augusto Miguel da Conceição Sousa, de 23 anos, mecânico, residente em Bicesse, Cascais, que caiu da motocicleta que conduzia, na Parede, tendo fracturado uma das pernas.

MEJOR ATROPELADO NA VIA PUBLICA — O menor de 4 anos José Manuel Fernandes, residente na Rua General Taborda, 109, r/c, foi atropelado por um automóvel, próximo da sua residência. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado por apresentar várias contusões pelo corpo.

Presentes da Páscoa

Para família e amigos, a oferta mais apreciada — e a mais útil, económica e saborosa — é a do Café d'A Mariázinha (e Chá, Chocolate, Leite-Creme, pudins, etc.). Para ofertas, também há colecções de produtos mais apreciados, para 20\$00 e 50\$00.

(17\$00 e 44\$00, ao balcão). Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Rua Barros Queiroz, 28—Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

O CASTIÇO

“BALLET RELICARIO”

(Maiores de 17 anos)

CATRO MONUMENTAL

Espectáculos Vasco Morgado, Ld.

A's 21,45 horas

Telf. 55 133 — Adultos M/17 anos

3.ª SEMANA TRIUNFAL

a comédia das 1.000

gargalhadas

original de Andre Roussin



com **Irene Isidro**

BENAMOR — PAULA — SAN-

TANA — DULCE — MACIEIRA

SCHULZE — FLORBELA

Bons lugares desde 5\$00

no MONTIJO

Hoje às 21,45 horas

Adultos maiores de 17 anos

LAURA ALVES

na sua magistral

criação

A RAINHA

DO FERRO-

VELHO

com Assis Pacheco

MARIA HELENA

ARTUR SEMEDO

Amanhã na Soc. União Demo-

crática Barreirense

dia 17 em Vila Franca de Xira

» 18 em Sintra

» 19 e 20 em Santarém

» 21 e 22 em Évora

» 23 e 24 em Beja

» 25 em Faro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Termina hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a temporada da companhia luso-brasileira de revistas que, com o maior êxito, ali representou a revista «Com jeito vai». Todos os seus artistas, regressam amanhã a Lisboa.

— A companhia Laura Alves, apresenta amanhã no Barreiro a comédia «A rainha do ferro-velho».

— Não tem ainda título definitivo a revista que está em ensaios no Teatro ABC.

— Só depois dos espectáculos, que vai dar no Porto é que será estreada no Teatro da Trindade a peça «Lucy Crown».

— No Sábado de Aleluia, só se devem realizar em Lisboa as estreias, no Variedades, da revista «Campanhe saloio», e no Coliseu a companhia de operetas e zarzuelas vinda de Madrid.

— O Coliseu do Porto estreia, no Sábado de Aleluia, uma companhia de circo.

— Parte dos figurinos do guarda-roupa da revista «Campanhe saloio» é da autoria de Abílio de Matos e Silva.

— A figura de «Sebastião», do filme «O primo Basílio», será interpretada pelo actor João Villaret.

— No próximo domingo, terminam no Teatro ABC as representações da revista «Vinho novo», seguindo depois a companhia para o Porto.

— Depois de uma «tournée» pela Niassalândia, Rodésia e África do Sul, chegaram a Lourenço Marques os artistas portugueses Emilianio («clown» excêntrico musical) e «Fakir-Yong».

Primeiras exhibições

«Dia de Fúria», no Coliseu

Um filme que nos apresenta o

(Continua na página seguinte)

A VENIDA

Telef. 27273

HOJE ÀS 21,45 HORAS

P. MAIORES DE 12 ANOS

A Companhia do Teatro de Sempre

apresenta a comédia

DE HENRIQUE SANTOS



**UM MARIDO
EM RODAGEM**

com Samuel Dinis —
Carmen Dolores —
Rogério Paulo — Ma-
dalena Sotto — Adei-
na Campos — Con-
stança Navarro e Fer-
nanda Alves

ABC ULTIMOS

E. T. ABC. LDA.

A's 20 e 30

e 22 e 45

DA REVISTA

DE GRANDE

EXITO



2 HORAS DE GARGALHADA

Para M/de 17 anos — T. 366745



BIBI FERREIRA

MARIA VITÓRIA

EMP. «E. SALVADOR e R. MAR-

TINS», LD.

— AS 20.30 E 22.45 —

ADULTOS — M/17 ANOS

RIR ATÉ AS LÁGRIMAS

COM A ALEGRE REVISTA DE

SALVADOR

ENCOSTA

A CABECINHA

E CHORA...

TUDO DEVIDO A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL



UM CASO FREQUENTE EM TODOS
OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA

OBSERVAI AGORA

EM POUCO TEMPO BOA DISPO-
SIÇÃO E ENERGIAS RECUPE-
RADAS

PRONTO A SOLUCIONAR TODOS
OS PROBLEMAS DA SUA VIDA
COTIDIANA

Ao fim de 24 dias
depois de ter tomado o



O APISÉRUM RESTABELECEU O SEU SISTEMA NERVOSO
E AS SUAS FACULDADES MENTAIS. O CANSAÇO DESA-
PARECEU. VOLTOU O APETITE E A ALEGRIA DE VIVER.

UM REJUVENESCIMENTO COMPLETO

A VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

Fernando de Oliveira & C.ª

C. do Sacramento, 28-2.ª — LISBOA

* SISTEMA NERVOSO
ALTERADO

* CÉREBRO CANSADO

* ABAIXAMENTO DAS
FACULDADES NOR-
MAIS DETRABALHO

* MAIOR DIFICULDA-
DE EM RESOLVER
OS PROBLEMAS DE
TODOS OS DIAS



Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
em 2.ª semana
Uma história de
amor de apaixonan-
te interesse

**GATA EM TELHADO
DE ZINCO QUENTE**

com Elizabeth Taylor, Paul Newman
e Burl Ives em Metrocolor

Rigoroso exclusivo de temporada

EDEN 15.30 - 18.30 - 21.30
3.ª e última
semana

do filme português
colorido em Scope

A COSTUREIRINHA DA SÉ

com Maria de Fátima Bravo, Alma
Flora, Luisa Durão, Maria Olguim,
Emílio Correia e Costinha. (M/12 anos)

CONDES 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)

do empolgante fil-
me em Dyaliscope

OS VIOLENTOS

com Paul Meurisse, Françoise Fabian
e Fernand Ledoux

ODEON 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)

Uma empolgante
história de amor e
violência

FÚRIA DE AMBICÕES

(LA SPIDA)

Grande prémio da Bienal de Veneza.
com Rosanna Schiaffino e José Suarez.

CAPITULO A's 21 (M/17 anos)

**A RAPARIGA
DO KREMLIN**

com Lex Barker

JOE BUTTERFLY
com Audie Murphy

**CINEMA
IDEAL** A's 21 (M/12 anos)

O COBARDE

Diabruras de Jane

FIVOLI A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M/17 anos)

A história de um
homem que tinha
17 filhos!

**O ASSOMBROSO
SR. PENNYPACKER**

com Clifton Webb e Dorothy McGuire

POLEMA 15.15 - 18.15 e 21.30

2.ª Semana triunfal

Uma das maiores
audácias na arte
do «suspense»

em Cinemascope
com Al Hedison
e Patricia Owens

Uma mulher mata o marido. Não é
presa nem condenada. Porquê?

Adultos — Maiores 17 anos

ALVALADE 15.15 - 18.15 e 21.45
(M/17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme ardente
baseado na célebre
peça de Tennessee

Williams

**GATA EM TELHADO
DE ZINCO QUENTE**

com Elizabeth Taylor, Paul Newman
e Burl Ives

Rigoroso exclusivo da temporada

AVIS 15.30 - 18.30
e 21.45 (M/12 anos)

O grandioso poe-
ma épico de TOR-

QUATO TASSO

JERUSALÉM LIBERTADA

Supercinescope com Sylvia Koscina e
Francisco Rabal

Batalhas agueridas e impressionantes
duelos

GERRASSO O SEGREDO
DO CULPADO

O ORFÃO PERDIDO

IMPERIO 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

TYRONE POWER

Mariene Dietrich
Charles Laughton

no filme de maior «suspense» dos
últimos 20 anos

Testemunha de acusação

de Billy Wilder

SAO JORGE As 15, 18 e 21.30
(M/17 anos)

Uma obra de cho-
quel

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

OS NUS E OS MORTOS

A's 15.30 - 18.30
21.45 (M/12 anos)

Uma alegre canção
transformou-se num
deliciosa comé-
dia romântica

LAZZARELLA

com Mario Girotti e Tina Pica

Um poema de mocidade e frescura.

MONUMENTAL 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)

2.ª SEMANA

Cinemascope

O mais estrondoso
e triunfante êxito
da comédia musical

GIGI

com Leslie Caron, Maurice Chevalier
e Louis Jourdan

Rigoroso exclusivo de época

ROYAL A's 21 (M/12 anos)

SISSI

E O DESTINO

c/ Romy Schneider

UM ANJO NEGRO

c/ Pedro Infante

CASINO ESTOR A CHAVE

com Sophia Loren

21.30 (M/17 anos) e William Wolden

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, AS 21 e 45 (12 ANOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

O PROCESSO DE JESUS

NO SABADO, AS 16 HORAS, ÚLTIMA TARDE POPULAR

A PREÇOS REDUZIDOS



O ministro do Ultramar, durante a inauguração da exposição

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Neves e Sousa

Está patente ao publico, desde ontem, no S. N. I., uma bela exposição de pintura que simultaneamente constitui expressivo, vasto e fascinante documentário da paisagem, dos costumes e da «alma» da província de Angola, ou seja, dos seus mais significativos traços sociais e morais, dos resíduos espirituais que nos seres e nas coisas da sua mais profunda natureza pode captar a sensibilidade plástica de um poeta. Neves e Sousa, formado pela escola de Belas-Artes do Porto, é angolano, não pelo nascimento mas pelo amor que dedica à terra africana que tem sido cenário da sua vida e alimento da sua arte.

Surpreendem-nos na sua exposição os coloridos ardentes, o romantismo dramático da cor, mas logo, paradoxalmente, nela se nos deparam telas de uma delicadeza impressionista esfumada e grácil, sobretudo em dois dos melhores óleos que são «Lola numa estrada de Cabinda» (Lola é o nome dado à espécie de árvore que cresce ali).

O CRIME DE ÉVORA

Estrangulamento por ciúmes

ÉVORA, 15—(Pelo telefone) — Após a autópsia, feita pelos srs. drs. Cruces Fernandes e Rosado da Fonseca, saiu esta tarde da casa mortuária anexa à igreja de Nossa Senhora dos Remédios, o funeral de Cristina Rosa Almansa do Nascimento, de 29 anos, natural de Portel, que, por motivo de ciúmes, foi estrangulada por seu marido, o ajudante de motorista José Manuel do Nascimento, de 31 anos, o qual pôs termo à existência, após o crime, nos calabouços da Polícia.

O corpo desta segunda vítima da tragédia passionai foi autopsiado na casa mortuária do Hospital da Misericórdia, donde saiu o funeral também, na tarde de hoje, para o cemitério dos Remédios.

sa névoa daquela região de florestas) e «Animais no nevoeiro» (uma misteriosa e lírica visão do Lungo). A par do exotismo e da magia pictural de composições como «A enfeitada» (a negra supostamente possesora do espírito malfazejo, rodeada por um coro que invoca os espíritos ancestrais), oferece-nos Neves e Sousa voluptuosos retratos de mulheres indígenas, de uma beleza tímida, doce e animal, nus langorosos. Esse sensualismo, porém, está ausente de outros retratos, em que as figuras, numa técnica que lembra o cobre e o mosaico, são antes majestosas e obliquamente frias.

E' desconcertante ver nesta exposição ao lado das explosivas noites da selva incendiadas, com grandes e teatrais clarões vermelhos, pinturas que descendem do real decomposto do cubismo. Paleta variada a de Neves e Sousa, que nos apresenta as mais diversas técnicas, desde os exemplos constructivistas às orgias cromáticas do expressionismo, às tentativas de miniaturismo (tal a paisagem do Moxico, com as lavadeiras do Luena). Estes contrastes pretende o autor justificá-los no pórtico do seu catálogo, onde nos diz: «Que não surpreenda a diversidade dos estilos... A explicação é muito simples: em alguns quadros fala Angola através de mim, noutros falo eu através de Angola».

O aspecto documental da exposição, tão relevante, tem os seus mais curiosos trechos na cena da «Rusga», em «Os madeiros de Cabinda», a dança rubra das mulheres Malungo ou a das raparigas Balula; como o panorama africano nas Quedas do Duque de Bragança, na Gruta Azul, com a luz coada através da água, na Serra do Chela.

As aguarelas, que muito acrescentam a este inquérito social ou sociológico através da pintura, são mudadas diáriamente, pois o seu numero é vastíssimo.

AO ÚLTIMO FIGURINO

INAUGUROU
A
ESTAÇÃO
DE
PRIMAVERA



Grande sortido de lãs, sedas e algodões

Rua Garrett, 20 — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

ambiente norte-americano do fim do século passado, colorido, cheio de emoção, do chamado «suspense», em que a intriga e o imprevisto se misturam hábilmente, estreou-se ontem, com pleno êxito, no amplo recinto de Santo Antão.

No estilo das clássicas aventuras de Far West, o realizador Harmon Jones fez uma película moderna, valorizada por um desempenho bastante feliz, a cargo de Dale Robertson, Mara Corday, Jack Mahomy, Carl Reid, etc.

«Dia de furia» tem todos os requisitos para agradar às massas populares. Não faltam os sempre arrebatados pistoleiros, o xerife e uma noiva bonita e ingénua, alvo de cobiça.

O programa é completado com a reposição do filme «Homens violentos», com Glenn Ford, Bárbara Stanwyck e Eduard G. Robinson. —Visor 100.

No S. Jorge

exibe-se «Os nus e os mortos»

O filme «Os nus e os mortos», que o São Jorge está a exhibir, é um exame psicológico dos oficiais e soldados em luta, das suas consciências em conflito, numa análise de caracteres um tanto cruel, mas recheada de empolgante grandeza. Da obra que Norman Mailer escreveu e que constitui uma tremenda acusação à guerra, Raoul Walsh extraiu um filme profundo e viril, agressivo e acusatório, cuja acção mal permite ao espectador um momento de repouso, tão aguda é a tensão que o domina.

Figuras como a do sargento Croft, do tenente Hearn e do general Cummings, interpretadas, respectivamente, por Aldo Ray, Cliff Robertson e Raymond Massey, transcendem o carácter superficial das personagens de ficção, para se oferecerem instrumentos vivos da natureza humana em toda a sua chocante verdade. Da mesma forma, Lili St. Cyr e Bárbara Nichols personificam as mulheres que vivem obcecadamente nos espíritos dos homens que, a milhares de quilómetros, jogam a vida em cada segundo que decorre, tendo-as sempre presentes no pensamento.

No Roma

exibe-se amanhã
«Paris Palace Hotel»

Um grupo de alunas do 7.º ano do Liceu D. Filipa de Lencastre promove amanhã, às 18 e 30, no Cinema Roma, uma sessão cinematográfica em que será exibido o filme «Paris Palace Hotel».

No Capitólio

«O Tecto» na sessão
do Cine-Clube «Imagem»

«O Tecto», filme nascido sob o signo da modestia, na própria opinião do realizador Vittorio de Sica, vai ser exibido amanhã, às 18 e 30, no Capitólio, dando início a um ciclo dedicado ao célebre autor-actor, e que inclui «Ouro de Nápoles» e «Estação-Terminus».

No Coliseu

UM GRANDE PROGRAMA
DE CINEMA

Hoje os extraordinários filmes em cinemascopo e technicolor «DIA DE FURIA» e «HOMENS VALENTES»

Todos os amadores de bom cinema não devem deixar de ir hoje ao Coliseu ver um colossai e emocionante programa no maior ecran panorámico, com os grandes filmes de acção e «suspense» «Dia de furia» e «Homens valentes» duas verdadeiras maravilhas da técnica cinematográfica, o primeiro na interpretação magnífica de Dale Robertson, Mara Corday e Jack Mahoney e o segundo com os grandes artistas Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson.

Festas associativas

Esta noite, efectua-se festas e bailes nas seguintes agremiações: Associação «Luís Braille», Clube Estefania, Casa do Concelho de Tondela e Academia 1.ª de Setembro de 1867, Casa de Ferreira do Zêzere e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

No Império

continua «Testemunha
de Acusação»

Continua no cartaz do Império o excepcional filme «Testemunha de acusação», realizado por Billy Wilder e interpretado magistralmente por Charles Laughon e Marlene Dietrich, ao lado do malogrado Tyrone Power.

Da primeira á ultima cena, «Testemunha de acusação» mantém o publico absolutamente suspenso para, no final, lhe oferecer uma verdadeira surpresa. Trata-se de uma obra cinematográfica de valor acima do normal.

"TAVERNA
SEVILHANA"

BOITE DE NUIT

Apresenta o seu novo conjunto e Helena Maria em canções de grande sucesso.

ADULTOS (M/17 ANOS)



LUSO

T. da Queimada,

8-A — Tel. 32889

Majores 17 anos

Hoje (até de madrugada) cantam:

Ilda Ferreira —

Batista Martins, (o

cantor mais pe-

queno) — Con-

stança Nunes — Manuel Hilário —

Julietta Estrela e o ás da Boa Dis-

posição, João Viana, «Vianinha».

Acompanhamentos por António

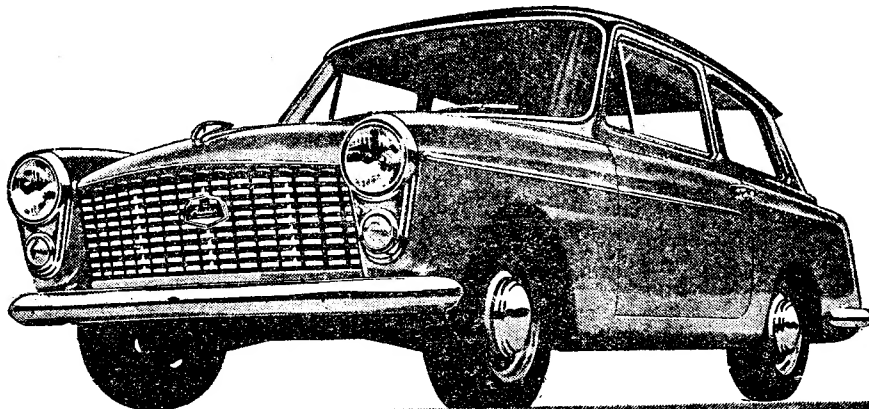
Couto e Amadeu Rami.

30 de Março: artistas de TEA-

TRO — FADO e RÁDIO numa

extraordinária «Soirée».

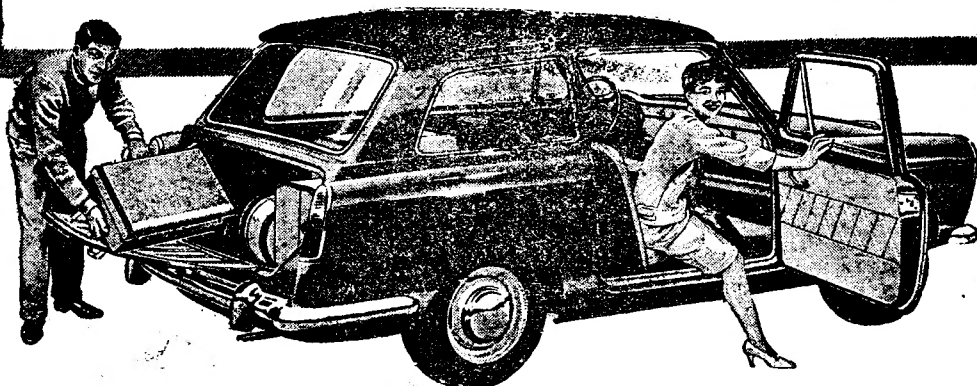
AUSTIN A 40



FARINA, O MAIOR DESENHADOR DE CARROS, CONCEBEU O NOVO AUSTIN A-40, QUE É ACTUALMENTE O EXPOENTE MÁXIMO DE AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS-FAMILIARES

A QUALIDADE AUSTIN CONJUNTAMENTE COM A ELEGÂNCIA DE LINHAS AO SERVIÇO DO PÚBLICO CONHECEDOR

AUSTIN A-40 O CARRO DO FUTURO



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. LISBOA — ÉVORA — PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Desloca-se para Washington o fulcro da actividade diplomática desenvolvida pelo bloco ocidental

(Continuação da 1.ª página)

Antes de começar em Washington as conversações anglo-americanas, o Presidente fará na segunda-feira, à tarde, uma exposição ao povo dos Estados Unidos acerca do problema de Berlim. Duvida-se nos meios autorizados da capital, que Eisenhower anuncie decisões políticas novas.

Este discurso destina-se, antes de

Caprichos da «sorte grande»

MELBOURNE, 15 — Para obter troco para poder pagar a senha num parque de estacionamento de automóveis em Brisbane, o sr. H. I. Hamilton, um negociante de gado da Queensland, comprou um bilhete de lotaria.

Esse bilhete obteve o primeiro prémio — 32.000 libras (2.560 contos). — (Reuter).

ESTÁ CONCLUÍDO o filme sobre Portugal para a TV americana

NOVA YORK, 15. — Está concluído e foi já anunciado que será exibido no domingo, 22 de Março, o filme para a Televisão que a Columbia Broadcasting System concluiu a realização de El. Sullivan, e que, a pretexto do Carnaval do Estoril, transportará os 50 milhões de espectadores norte-americanos a Portugal.

Trata-se do primeiro filme de Sullivan completamente rodado num país europeu.

Ao longo de todo o seu documentário, Sullivan combina os elementos de entretenimento com os atractivos típicos e naturais de Portugal — o que não pode deixar de dar, a quantos empreendam esta viagem no domingo em frente dos «ecrans» da Televisão, a marcar o mais depressa possível as suas passagens para visitar realmente esse pequeno país encantador e amigo. — (A. N. I.).

A idade das mulheres...

FALMOUTH (INGLATERRA), 15 — Quando celebrava ontem, com grande alegria, o seu nonagésimo aniversário a senhora Laura Webb recebeu uma mensagem da rainha Isabel e um telegrama do «mayor» de Falmouth, felicitando-a por haver completado cem anos.

«Na verdade, eu não sabia que fazia hoje cem anos» — apressou-se a explicar aos convidados. «Já-lhes perdera o conto. Imagine-se como é possível ser-se tão velho!» — acrescentou — (A. N. I.).

QUATRO CRIANÇAS morreram carbonizadas

DETROIT, 15 — Morreram carbonizadas quatro crianças, cujas idades vão dos dezasseis meses aos cinco anos, em consequência de o fogo ter destruído o quarto em que haviam sido fechadas pelo pai, Ellis Taylor, que foi preso pela Polícia.

A mãe das crianças, ao ser informada da tragédia, foi acometida de um ataque e encontra-se hospitalizada, em estado grave. — (A. N. I.).

OS FURACÕES nos Estados Unidos

LITTLE ROCK, 15. — Furacões devastaram, durante a noite, três aldeias de Arkansas, causando a morte de duas pessoas. Há muitos feridos. O vento chegou a atingir 120 kms. à hora. — (F. P.).

AVISO TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados com a troca de condutores da Agência Automobiliística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 731594, Lisboa.

Caixões de luxo «próprios de um rei»

SVENDBORG (Dinamarca), 15 — Caixões de luxo são a forma mais recente da Dinamarca conseguir dólares americanos.

Esses caixões, acolchoados com espuma de borracha e forrados a seda, estão a ser exportados para a Califórnia. O novo negócio começou depois de uma visita, no Verão passado, a esta cidade, sua terra natal, de um americano de origem dinamarquesa, que descobriu que os caixões podiam ser feitos por um preço duas vezes mais barato neste país.

Os fabricantes afirmam que eles são «os caixões mais requintados — próprios de um rei». — (Reuter).

Desenvolve-se na Niassalândia uma importante operação militar para captura de chefes terroristas

BLANTYRE, 15 — Cerca de 800 soldados e polícias começaram hoje uma operação em grande escala, na zona Sul da Niassalândia, a fim de restabelecer a ordem e prender vários dirigentes do Congresso Nacional Africano que andam a monte e são procurados pelas autoridades, como responsáveis pela campanha de terrorismo.

Aviões de reconhecimento cooperaram na operação, de que foi encarregado o Regimento «Royal Rhodesian Rifles», lançando sobre as regiões do interior manifestos, em que a população indígena é avisada de que só os «homens maus» têm alguma coisa a recear.

Algumas unidades daquele regimento, envergando o mesmo fardamento de campanha usado, há dois anos, nos matagais da Malásia, quando foi desencadeada a ofensiva contra a rebelião comunista, iniciaram também na zona Norte rusgas para a prisão dos chefes das organizações terroristas.

Ontem, o governador da Niassalândia, «sir» Robert Armitage, sublinhou, numa mensagem pela rádio, de que o perigo ainda está longe de ter passado e pediu à população e aos chefes locais que se

Um piloto americano prepara-se para voar a mais de 5.000 kms. por hora e sair da atmosfera terrestre

BASE DA AVIAÇÃO DE EDWARDS (CALIFÓRNIA), 15 — Scott Crossfield, de 38 anos, o piloto de experiências americano escolhido para tentar tripular a primeira nave do espaço, deve experimentar dentro em breve, segundo se espera, o seu avião-fogueteo «X-15», pela primeira vez, num voo livre não accionado.

O «X-15» da North American foi construído para voar a uma velocidade sete vezes maior que a do som — mais de 8.000 quilómetros por hora — até uma altitude de cerca de 150 quilómetros (aproximadamente cinco vezes tão elevada como qualquer «record» estabelecido anteriormente pelo homem).

O «X-15» efectuou o primeiro voo em 10 de Março, mas foi projectado de debaixo de uma asa do seu avião-mãe, um bombardeiro a jacto «Stratofortress B-52». Esse aparelho, com 16,5 metros de comprimento — um cruzamento entre um avião convencional e um projectil balístico — demorou 70 minutos no seu voo, que o levou a uma altitude de cerca de 12.550 metros.

A próxima fase será um lançamento do «X-15», sem ser accionado a combustível, do seu avião-mãe para esta base da Aviação no deserto, após o que Crossfield experimentará ser lançado com um carregamento de combustível e, eventualmente, conduzirá o aparelho no seu primeiro voo accionado.

Se tudo decorrer bem, Crossfield projecta realizar este Verão a grande experiência — um voo accionado a regiões que o homem nunca visitou.

Crossfield subirá a uma velocidade de cerca de cinco vezes a do som — aproximadamente 5.250 quilómetros por hora — até a altitude máxima projectada de 150 quilómetros, numa tentativa para resolver os problemas da reentrada na atmosfera cuja fricção pulveriza os meteoritos que entram nela, vindos do espaço.

Crossfield, que é engenheiro e piloto, foi o primeiro homem a voar em 1953 a uma velocidade duas vezes superior à do som, quando tripulou um «Douglas Skyrocket» a cerca de 1.990 quilómetros por hora. — (R.).

Dois foguetões para Venus em Junho

WASHINGTON, 15 — Os Estados Unidos tentarão, em Junho, lançar dois foguetões até Venus, que nessa altura estará no ponto mais distante da Terra: 370 milhões de quilómetros, quando aquele planeta chega a estar apenas a 48 milhões de quilómetros.

Calcula-se que os foguetões demorarão cinco meses na viagem até Venus.

Segundo o dr. Homer J. Stewart, director de planos da N. A. S. A., escolheu-se aquela altura do ano porque, paradoxalmente, não há ainda qualquer foguetão com potência suficiente para atingir Venus quando está mais próximo da Terra.

Este paradoxo pode explicar-se, até certo ponto, desde que se recorde que é mais fácil lançar um objecto a maior distância, na horizontal, do que fazê-lo subir à mesma distância, na vertical. — (A. N. I.).

Novo centro de estudos do Exército

WASHINGTON, 15. — O Exército americano prepara-se para abrir no dia 1 de Julho próximo, na ilha Kwajalein, no arquipélago das Marshall (Pacífico), um centro de estudos da defesa antimísseis — anuncia-se no Departamento da Defesa. Nenhum pormenor foi dado à imprensa a respeito das actividades do futuro centro de estudos. — (France Presse).

DÃO-SE ROUBOS na Penitenciária de Ohio que indignam os presos...

COLUMBUS (OHIO), 15 — Os presidiários da Penitenciária de Ohio estão a braços com um problema — o dos ladrões.

O jornal da cadeia, escrito, impresso e editado pelos presidiários, refere-se hoje ao caso nos termos da mais alta indignação e afirma que é necessário estarem todos alertas a fim de expulsar da sua sociedade elementos que praticam actos indignos do meio.

Segue-se uma lista dos objectos furtados, entre os quais figuram duas velhas máquinas para fazer a barba.

«Unamo-nos todos para combater semelhantes actos» — pede o articulista. — (A. N. I.).

A «arquitectura do gás» — sistema revolucionário de construção

(Continuação da 1.ª página)

«A arquitectura do gás» — disse — permite resolver este problema. Assim, para construir uma torre setecentas vezes mais alta do que a Torre Eiffel, em poucos meses apenas, era necessário fabricar um invólucro de

matéria sintética que se encheria de hidrogénio. Esta torre deveria ter uma base de 80 quilómetros de diâmetro e seiscentos metros no ponto mais alto. Um ascensor instalado no interior de um tubo ao longo duma parede exterior da torre, permitiria o acesso à plataforma superior. Este ascensor funcionaria com auxílio de um sistema baseado na utilização da diferença de pressão atmosférica no interior do tubo. A subida duraria duas horas.

Quanto à utilidade prática de semelhante torre, o professor Pokrovski indicou que ela permitiria aos astrónomos, nomeadamente, observar os planetas de um ponto mais elevado do que 50 quilómetros, isto é, para além do «ecran» constituído pela atmosfera terrestre.

«A superfície da plataforma superior da torre — disse o professor — seria suficientemente ampla para construir um pequeno centro de observações científicas.

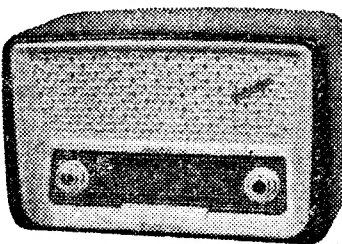
Esta plataforma poderia servir também para experiências de foguetões interplanetários. Além disso, o ar rarefido, a baixa temperatura, os raios cósmicos e outros fenómenos observáveis no alto da torre, permitiriam verificar os instrumentos diversos mecanismos antes de começar os voos no Cosmos.

No que se refere à possibilidade de construir a partir de agora semelhante torre, o professor indicou que se tratava, evidentemente, de um projecto para o futuro, mas que a «arquitectura do gás» podia servir desde já para a construção de postos de emissão para a Televisão, postos para captação de emissões radiofónicas, etc. — (F. P.).

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo
modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre
modelo com o mesmo
nome



KONGRESS U K W
agora com 4 ondas,
com UKW-FM incluída
Esc.: 2.280\$00

DESPORTOS

HANDEBOL

O «onze» do Benfica derrotou o Sporting por (10-9) e conquistou o campeonato de Lisboa

Com o desafio (repetição), disputado no Campo Grande, esta manhã, entre o Benfica e o Sporting, terminou o campeonato de Lisboa, de handebol de onze.

Perante numeroso publico e sob a arbitragem de Alfredo Roque, as equipas alinharam:

BENFICA — Fernando; Vitor e Cardoso; Pais Manso, Xavier e Plácido; Coelho (Feist), Chaves, Faustão, Carlos Alberto e Portela.

SPORTING — Cachopo; Pincho

HÓQUEI EM PATINS

Começou a Taça de Honra da Associação do Sul

Começou, ontem à noite, na pista do Campo de Ourique, a Taça de Honra de 1959, organizada pela Associação de Patinagem do Sul.

A competição, em épocas anteriores, serviu de preparação dos jogadores com vista ao torneio internacional de Montreux, por tradição disputado nas férias da Páscoa. Quer dizer: a prova começava mais cedo, pois só na sua fase derradeira interviem todos os ou generalidade de unidades merecedoras da atenção dos técnicos. Logo, a dias da Semana Santa a prova devia estar próximo do seu termo, e não do seu começo como aconteceu desta feita.

Evidentemente que a Associação do Sul pode aduzir não ser sua a responsabilidade do atraso, porquanto este é derivado do calendário federativo de 1958. Seja, porém, como seja, o atraso é fundamentalmente consequência da falta de revisão da regulamentação de provas. A matéria, contudo, pela sua vastidão e por estar fora da índole deste apontamento, fica, apenas, enunciada. De resto, a anomalia é tão evidente que os homens responsáveis pelo incremento da modalidade não ignorarão o fundamento da crítica, decerto.

Regressando ao torneio, ontem iniciado, diremos que dos três desafios havidos, apenas um teve particular interesse. E não bem pela qualidade do hóquei praticado pelas duas equipas intervenientes, mas, sim, pela emoção criada pela escassez de golos nas duas balizas. Referimo-nos ao encontro Mundet-Futebol Benfica, que terminou com o triunfo seisalense pela margem mínima (2-1).

Os outros dois não passaram de galopes de treino para os vencedores respectivos. Mormente em relação ao Sporting que desfeiteou por 16-0 o nóvel Hóquei de Belém. A expressão numérica, difícil de igualar, diz muito quanto à disparidade de potencial revelada pelos dois «cinco», mas é ampla de mais para englobar qualquer outro significado. O mesmo poder-se-á dizer do despique entre o C. U. F. e a Educação Física de Torres Vedras. Os Barreirenses triunfaram por 8-1, o que é suficientemente elucidativo. Talvez esperássemos mais dos Torrens... talvez aguardássemos menos dos cufistas, considerando que Olivério Serpa só há pouco tomou conta da preparação da equipa e não tem podido dispor da sua melhor pedra — José António — chamada a prestar provas nos treinos da selecção do Sul. — J. G.

INSTITUTO MATERNAL

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

Concurso para o fornecimento durante o segundo trimestre de 1959 de:

Hortaliças e frutas.
Condições patentes nos serviços gerais desta Maternidade todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até ao dia 25 do corrente.
Lisboa, 10 de Março de 1959.
A DIRECTORA

Ténis de mesa

Campeonato de Lisboa de infantis

Continuou hoje de manhã, com os encontros correspondentes à antepenúltima jornada da sua fase inicial, o campeonato lisboeta de ténis de mesa, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A
Benfica A-Mirantense B ... 5-0
O Benfica B averbou uma vitória por eliminação do Ateneu Comercial.

SÉRIE B
Benfica C-Belenenses ... 5-3

Os Japoneses jogarão em Portugal

TÓQUIO, 15. — Depois do campeonato mundial de ténis de mesa, que se realiza em Dortmund, na Alemanha, entre 27 deste mês e 5 de Abril, a delegação japonesa exibir-se-á em Portugal e noutros países da Europa e da Ásia, antes de regressar a Tóquio, em 8 de Maio. Além de Portugal, visitará a França, a Suíça, a Áustria, a Hungria, a Espanha, a Itália, o Egipto e Hong-Kong, e disputará o campeonato inglês, em Londres. — (A. N. I.).

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Benfica, Belenenses e Sporting ganharam os encontros desta manhã

Completo-se hoje, de manhã, a primeira jornada do 19.º Campeonato Nacional de Juniores, tendo-se realizado os sete desafios, adiados devido ao mau tempo.

Com maiores ou menores dificuldades, triunfaram as equipas mais bem apetrechadas, com excepção para os Covilhanenses que sucumbiram, em casa, frente ao Tramagal.

Dos encontros damas, a seguir, breves apontamentos:

ZONA NORTE

Nacional-Académica 3-4
Nazarenos-Caldas 1-0

ZONA SUL

Sp. Covilhã, 1-Tramagal, 2

COVILHÃ, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no estádio «José Santos Pinto», com direcção de António Lopes Rosa, de Coimbra.

Equipas:
SPORTING DA COVILHÃ — Moreira; Sousa e Nuno; Carlos, Saraiva e Leal; Honorato, Neto, Rui, Ferreira e Carmo Costa.
TRAMAGAL — José António; Diogo e Neto; Saraiva, Cardoso e Helder; Duarte, Armando, Vítor, Alarico e Rodrigues (Bexiga).

Os locais atingiram o intervalo a vencer, por 1-0, golo marcado por Honorato, aos 37 minutos.

Na segunda parte, embora os Covilhanenses continuassem a ser a melhor equipa no terreno, os visitantes, por intermédio de Vítor, aos 39 e 41 minutos, lograram dois tentos que lhes garantiram o triunfo.

Sporting, 2-Seixal, 0

Jogo efectuado no estádio «José Alvalade».

Com direcção de Isidro Fragoso, as equipas apresentaram:
SPORTING — Rito; Chaves e Malaquias; Alves, Serra e Baptista; Correia, Carlos Manuel, Amandio, Monteiro e Aleixo.

SEIXAL — Tavares; Rochinha e Pascoal; Luís, Vítor Manuel e Santos; Rebelo, Palacino, Hilário, Cardoso e Ribeiro.

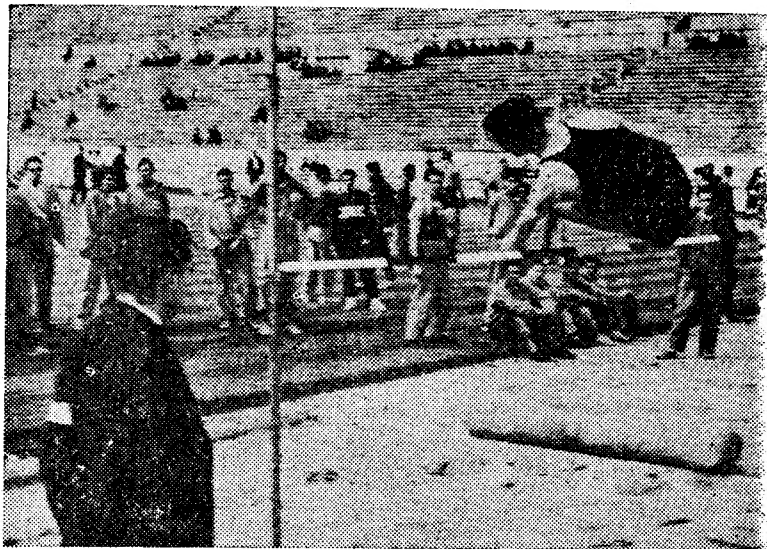
Os «leões» tiveram dificuldade em vencer a animosidade dos Seixalenses, que se bateram com extraordinário entusiasmo.

Ao intervalo os «leões» venciam, por 1-0, golo de Aleixo, aos 26 minutos.

Na segunda parte, Amandio, aos 17 minutos, fixou o resultado.

Belenenses, 4-Cuf, 1

Partida realizada no Restelo,



Um dos concorrentes na prova de salto em altura transpõe a fasquia em bom estilo

ATLETISMO

Dois novos «records» nacionais e outro igualado no «Torneio de Abertura»

No Estádio Nacional, disputou-se, esta manhã, a primeira competição oficial da nova época, em pista,

com a participação de mais de 200 atletas do Sporting, Benfica, Associação Académica de Santarém, Associação Académica de Coimbra e Belenenses.

Os resultados verificados foram os seguintes:

80 m. aspirantes (1.ª Série) — 1.º, Fernando Cunha (Sp.), 9,5 s.; 2.º, António Nobre (U.), 9,5 s.

80 m. aspirantes (2.ª Série) — 1.º, Aníbal Nobre (Bf.), 9,9 s.; 2.º, Fernando Vilela (Sp.), 9,9 s.

1.500 m. principiantes — 1.º, Manuel Lopes (Bf.), 4 m. 18,6 s.; 2.º, Ludgero Campina (Bf.), 4 m. 22,3 s.

1.500 m. seniores e juniores — 1.º, António Martins (Bf.), 4 m. 15,2 s.; 2.º, Feliciano Marques (Bf.), 4 m. 17,5 s.

400 m. seniores e juniores — 1.º, Neves da Silva (Sp.), 52,4 s.; 2.º, José Machado (A. A. C.), 53,4 s.

400 m. principiantes (1.ª Série) — 1.º, José Raposo (Sp.), 54,3 s.; 2.º, Narciso Camarão (Bf.), 54,6 s.

400 m. principiantes (2.ª Série) — 1.º, Jaime Campos (Sp.), 51,6 s. (novo «record» nacional); 2.º, Lúcio Duarte (Bf.), 54,2 s.

Altura — 1.º, Rui Mingas (Bf.), 1,80 m. («record» nacional igualado); 2.º, Vilar Santos (Bf.), 1,80 metros.

100 m. seniores — 1.º, António Faria (Bf.), 11,1 s.; 2.º, Pedro Matos (Bf.), 11,1 s.

100 m. principiantes (1.ª Série) — 1.º, Américo Ferreira (Sp.), 11,6 s.; 2.º, Carlos Rosinha (A.A.S.), 11,9 s.

100 m. principiantes (2.ª Série) — 1.º, José Germano (Sp.), 11,7 s.; 2.º, Orlando Almeida (U.), 12,2 s.

80 metros finais — aspirantes — 1.º, José Aguiar (Bf.), 9,4 s.; 2.º, João Veiga (Bf.), 9,4 s.

Peso — seniores — 1.º, José Galvão (Bf.), 13 m. 44; 2.º, Pedro de Almeida (Sp.), 12 m. 21.

700 m. aspirantes (1.ª Série) — 1.º, António Pais (Sp.), 1 m. 51,8 s.; 2.º, João Bela (Bf.), 1 m. 52,5 s.

700 m. aspirantes (2.ª Série) — 1.º, Joaquim Rego (Bf.), 1 m. 50,6 s.; 2.º, Jorge Nunes (Sp.), 1 m. 50,8 s.

Estafeta 4x100 metros — 1.º, Benfica (António Casquinho, Carlos Santos, Gaspar Pinto, António Faria) 45,8 s.; 2.º, Universitário, 45,8 s.

Dardo — 1.º, Manuel Mendes (Sp.), 60,42 m. (novo «record» nacional); 2.º, Francisco Domingues (Bf.), 56,92 metros.

Tripla — 1.º, João Encarnação (Sp.), 13,08 m.; 2.º, Manuel Virgínia (Sp.), 12,86 metros.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Raguebi, Divisão de Honra, com os encontros respeitantes à 5.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

C. I. F.-Belenenses ... 3-29
Benfica-Sporting ... 9-3

Para disputa da taça «Francisco Silva», destinada às reservas dos clubes filiados, disputaram-se hoje os encontros da 5.ª jornada, que tiveram os seguintes resultados:

Agronomia-C. I. F. ... 50-3
Belenenses-Benfica ... 16-0
C. D. U. L.-Direito ... 21-9

Os jogos da 1.ª Divisão

A Académica foi ganhar em Guimarães e o Caldas adiantou-se ao Torriense

(Continuação da 1.ª página)

lhes deparariam, tudo fizeram para não tropeçar, tendo apenas conseguido um empate sem golos.

Outro jogo de grande emoção foi, sem dúvida, o Caldas-Torriense, que se revestia de excepcional interesse para qualquer deles, dada a sua delicada posição na cauda da tabela.

Com destemor se bateram as duas equipas, procurando a golpes de energia, não consentir que o adversário visse realizados os seus propósitos.

No entanto, foram os Caldenses que, actuando no seu ambiente com vontade férrea, lograram chamar a si o triunfo.

A C. U. F., no Barreiro, conhecedora do entusiasmo com que o Covilhã jogaria, pela necessidade de conseguir, pelo menos um ponto, movimentou-se da forma que mais lhe convinha, mas não pôde impedir que os «deões» da serra ganhassem.

Em Guimarães, o Vitória local não conseguiu impedir que a fogueira e o querer da Académica a levasses a superiorizar-se em golos e a ganhar pela tagente.

Por último, o Barreirense em posição intranquila, foi jogar ao Campo dos Arcos, para aí ver ruir as suas esperanças de uma melhoria na classificação.

F. C. PORTO, 3 SP. BRAGA, 2

(Na 1.ª volta: 2-1)

PORTO, 15 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio das Antas. Pouca assistência. As equipas: F. C. PORTO — Acurcio; Virgílio e Barbosa; Roberto, Miguel Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

SP. BRAGA — Faria; Armando e José Maria Azevedo; Passos, Caiheiros e Trenque; Velez, Ferreirinha, Teixeira, Fernando Mendonça e José Maria Matos.

Árbitro — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Acurcio estava bem colocado quando defendeu o remate violento de Fernando Mendonça, disparado dentro da grande área e que finalizou a avançada inicial do jogo. Depois, um lance combinado entre Perdigão e Teixeira, perdeu-se porque Faria o concluiu com um remate para «canto». Hernani marcou e Teixeira obrigou Faria a uma defesa para perto. Carlos Duarte apareceu, centrou rápido e fez o primeiro golo do Porto, aos 5 minutos.

Aos 15 minutos os Portuenses fizeram abrandar a insistência de jogadas do Braga e surgiu um bom lance em que Monteiro da Costa endossou para Perdigão. Este correu pelo seu lado e já na grande área rematou para Hernani que fez o segundo golo do Porto.

O jogo, depois, repartiu-se pelos dois meios campos.

Aos 44 minutos o Porto fez uma descida de perigo que Noé finalizou mas com um remate á barra. Na recarga Hernani tentou o remate de golo mas Faria chegou primeiro á bola.

Depois foi o Braga que fez uma descida á grande área portuense. Ferreirinha fintou Barbosa, penetrou na grande área e fez um golo para o grupo bracarense. O resultado, ao chegar o intervalo, estava assim em 2-1 para o F. C. Porto.

Ao recomencar o jogo o grupo de Braga contava com a presença de Teixeira, que saíra do campo aos 32 minutos, magoado num choque com Monteiro da Costa.

O Porto colocou-se ao ataque e foram sucessivamente cinco os «cantos» que lhe pertenceram, mas a defesa de Braga estava muito atenta... No entanto, aos 11 minutos, Fernando Mendonça perdeu por morosidade do remate um... excelente oportunidade.

Os Portuenses continuaram lançados no ataque mas os remates eram deficientes.

OURO e PRATA

Compra e vende os melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

O jogo passou depois a repartir-se pelos dois campos merecendo o facto dos Bracarenses terem sacudido a pressão a que os submetiam os Portuenses. Neste período as defesas de ambos os lados estiveram em evidência.

E marcou-se o golo do empate! Obteve-o Fernando Mendonça, aos 34 minutos, numa jogada com culpas para a defesa portuense.

No minuto seguinte foi marcado um livre contra o Braga. Virgílio executou o castigo e Faria, que tentava segurar convenientemente o esférico, foi carregado por Teixeira, caindo para dentro da baliza — ele e a bola — assim se marcando o terceiro golo do Porto.

Os Portuenses continuaram ao ataque mas até final o resultado não se alterou: F. C. Porto, 3-Sporting Braga, 2.

CALDAS, 2 TORRIENSE, 1

(Na 1.ª volta: 0-1)

CALDAS DA RAINHA, 15. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo da Mata, com reduzida assistência. Os grupos formaram:

CALDAS — Vitor; Amaro e Anacleto; António Pedro, Saraiva e Orlando; Mateus, Sarrazada, Garnacho, Jenita e Lenine.

TORRIENSE — Pinheiro; António Costa e Mergulho; José da Costa, Forneri e António Manuel; Narciso, Saldanha, Mário, Azevedo e Bezerra.

ÁRBITRO — Manuel Lousada, de Santarém.

Os visitantes iniciaram a partida com grande vivacidade, acercando-se das balizas confiadas a Vitor. Bezerra de posse da bola desferiu o remate, mas saiu para fora.

O Caldas respondeu de pronto e, aos 3 minutos, Sarrazola serviu Lenine. Este, fugindo a um opositor rematou com boa direcção, fazendo o 1.º golo do encontro.

Decorridos quatro minutos, os locais estiveram á beira de marcar, Lenine errou o alvo, atirando ao lado das balizas.

O grupo Caldense em tarde de inspiração, impondo o seu jogo e dando luta sem tréguas, instalou-se no meio campo do adversário pondo em perigo este reduto.

Aos 10 minutos, Forneri meteu mão á bola, a cortar uma avançada dos locais. O castigo apontado por Orlando não resultou.

Ao quarto de hora os visitantes procuraram levar a bola até á defesa contrária, não chegando a causar apreensões, visto o preito ter sido afastado, por um defesa, para «canto».

Pouco depois coube aos Torrienses a iniciativa de executar uma descida, mas Amaro anulou a avançada desviando a bola para «canto».

Aos 27 minutos, Sarrazola atirou o esférico em direcção ás balizas. O guarda-redes fez-se ao lance, mas não o seguiu convenientemente. Entretanto, António Manuel, acorrendo no intuito de salvar o golo ainda atirou a bola para fora. O árbitro considerando o tento válido, mandou o esférico ao centro.

HIPISMO

As «poules» de hoje
no Campo Grande

As tradicionais «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa prosseguiram hoje no hipódromo do Campo Grande, com farta assistência.

Abriu a 2.ª jornada a prova reservada a cavalos a meter, a qual forneceu a seguinte classificação: 1.º, cad. Marinho Falcão, no «Rentão», 0 p. em 1 m. 15,2 s.; 2.º, cap. Leopoldo Severo, no «Satanaz», 4 p. em 1 m. 7,2 s.; 3.º, cad. Guilherme Reis, no «Lanceiros», 4 p., em 1 m. 10 s.

Seguiu-se a prova para cavalos com «handicap». Venceu o cad. Corcêia Barrento, no «Gingão», 3 p. em 1 m. 28,6 s.; seguido de Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Cooltrane», 4 p. em 1 m. 16,8 s. e cor. Mena e Silva, no «Vendover», 7 p., em 1 m. 29,6 s.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta notícia.

A meia hora na sequência de uma nova tentativa dos locais, António Costa concedeu «canto». Apontado o castigo por Lenine, a bola foi a Anacleto que, sem preparação, desferiu um bom remate, obrigando o guarda-redes do Torres a defender com dificuldade.

Ao aproximar-se o intervalo, ambos os grupos passaram a jogar num plano de mais equilíbrio. No entanto, Pinheiro teve de intervir com segurança para sustentar alguns golpes dos avançados caldenses.

Ao intervalo, portanto, 2-0 a favor dos locais.

Reatado o encontro os visitantes com vento favorável lançaram os seus ataques com o objectivo de reduzir a diferença. Contudo, a defesa do Caldas suportou com estoicismo as tentativas do adversário, destacando-se a boa actuação de Saraiva e Anacleto.

Os primeiros vinte minutos foram favoráveis ao Torriense, que estiveram á beira de marcar, mas o remate de António Manuel foi desperdiçado por falta de direcção.

Aos 23 minutos, Mateus foi derrubado por Forneri, próximo da grande área. Orlando que marcou o «livre» fez o mais difícil... atirou ao lado.

Aos 34 minutos, os visitantes reduziram a diferença, com um tento de Mário, sem defesa possível.

Nos derradeiros minutos do final o Caldas esteve á vista de novo golo, Mateus ao fazer a recarga a bola foi embater no corpo do guarda-redes, que se encontrava estendido no terreno, agarrando-a em seguida.

O final chegou com a vitória do Caldas por 2-1.

LUSITANO, 0 BELENENSES, 0

(Na 1.ª volta: 0-3)

ÉVORA, 15 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Campo Estrela, que regista grande assistência.

As equipas: LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Fialho, Flora, Caraga, Vicente e José Pedro.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Paz; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Abdul, Mendes, Matateu e Yauca.

Árbitro — Agostinho Narciso, de Setúbal.

Saiu o Belenenses que avançou até ao campo contrário, mas Garcia desfez a progressão dos dianteiros «azuis».

Após várias trocas de bola, Carlos Silva, apossou-se do esférico e avançou pela ala esquerda, servindo Yauca, que se dirigiu rapidamente para a baliza obrigando Vital a mergulhar para lhe arrebatá-la a bola.

O Belenenses, movimentando-se com mais velocidade, continuou a mostrar-se superior e um remate

de Mendes, desferido de surpresa, foi defendido por Garcia, sobre o risco.

Aos 5 minutos, o Lusitano atacou pelo centro do terreno e, em consequência, Caraga e José Pereira, chocaram, tendo o guarda-redes lisboeta ficado magoado, pelo que recebeu assistência fora do terreno, o que motivou uma interrupção de dois minutos.

José Pereira, porém, recompôs-se e o jogo continuou com ele na baliza, a entrar em acção por várias vezes, mas sem que os remates lhe dessem trabalho difícil.

A toada de jogo favorável aos «azuis» manteve-se até aos 20 minutos, sem que os dianteiros conseguissem superiorizar-se aos defesas, pelo que o marcador continuava, nesta altura, ainda em branco.

O Lusitano dispozo na frente, apenas de José Pedro, Caraga e Flora, foi contra-atacando, agora com perigo e aos 28 minutos Flora recolheu um bom centro de José Pedro e atirou rápido, obrigando José Pereira a voar para defender um tento certo.

O jogo prosseguiu com as mesmas características de melhor movimentação belenense, mas sem resultado prático.

Aos 35 minutos Pires, na linha média do Lusitano, rematou por alto, obrigando Vital a socar a bola para «canto», que apontado por Dimas não resultou.

Um minuto depois, Paz derrubou Caraga sobre o risco da grande área e o «livre» apontado pelo mesmo jogador foi atirado á barreira formada pelos «azuis», acabando Figueiredo por afastar o perigo.

Os dois grupos animaram e as jogadas sucederam-se, mas sem resultados práticos.

Ao intervalo: Lusitano, 0-Belenenses, 0.

Depois do descanso o Belenenses apresentou Fernandes na baliza, em substituição de José Pereira.

O Lusitano lançou-se abertamente ao ataque e um remate de Flora, disparado de longe, causou pânico na defesa visitante, mas o esférico saiu pela linha de cabeceira.

Aos dois minutos, Figueiredo travou Flora á entrada da grande área e o castigo apontado por Fialho foi defendido facilmente por Fernandes.

Aos 10 minutos, porém, os visitantes assenhorearam-se do comando e em três minutos obrigaram a defesa visitada a conceder cinco «cantos» consecutivos.

O jogo prosseguiu com manifesta ascendência do Belenenses e aos 20 minutos Teotónio, derrubou ostensivamente Mendes, dentro da grande área, do que resultou ficar o jogador «azul» lesionado, saindo do terreno para ser tratado.

O árbitro, inexplicavelmente não assinalou a grande penalidade.

Até á meia hora os lisboetas continuaram a ser mais ameaçadores no ataque e Yauca e Matateu dispuseram de ocasiões soberanas, que não souberam ou não puderam concretizar.

No ultimo quarto de hora o jogo repartiu-se mais pelos dois meios-campos, havendo ocasiões de golo, em frente das duas balizas, mas os defesas atentos e decididos não se deixaram surpreender.

Aos 40 minutos Caraga, isolado em frente da baliza de Fernandes, recolheu um centro de José Pedro



Uma fase do movimentado Sporting-B...

e inexplicavelmente rematou á figura.

Os ultimos minutos não modificaram a fisionomia da partida e, assim, no final: Lusitano, 0-Belenenses, 0.

C. U. F., 1 COVILHÃ, 2

(Na 1.ª volta: 2-2)

BARREIRO, 15. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santa Bárbara. Pouca gente.

As equipas alinharam:

C. U. F. — Gama; Abolroado e Duarte; Oliveira, Palma e Pimentel; Cravinho, Carlos Alberto, Bispo, Arsénio e Uria.

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Martinho, Lázinha e Lourenço; Gabriel, Coreles, Suarez, Caldas e Amílcar.

ÁRBITRO — Francisco Guimarães, de Beja.

A primeira avançada pertenceu ao onze da C. U. F. perdendo-se a bola pela linha de cabeceira do Covilhã forçada por Bispo.

Os locais, porém, voltaram a insistir no ataque ainda que sem perigo para as redes de Rita, porquanto a defesa covilhanense «cortava» na altura própria.

A passagem do primeiro quarto de hora a toada de ataque da C. U. F. mantinha-se verificando-se uma boa jogada de Cravinho culminada por um remate deste jogador, mas para fora.

Aos 30 minutos, e depois de um largo período de jogo, falho de qualquer interesse, a C. U. F. marcou o primeiro tento da partida por intermédio de Bispo, que entrando á bola, de cabeça, aproveitou convenientemente o magnifico centro de Uria.

Aos 35 minutos os Cufistas ficaram reduzidos a dez unidades com a saída de Palma que se magoou ao disputar um lance com Caldas.

Faltava um minuto para finalizar a primeira parte quando o Covilhã esteve prestes a alcançar a igualdade. Amílcar apareceu dentro da grande área tendo só pela frente Gama mas faltou-lhe a calma necessária para fazer o remate vitorioso.

E a primeira parte terminou com os Cufistas a ganhar por 1-0.

O segundo tempo começou praticamente com um «canto» contra a C. U. F., que contava de novo com o concurso de Palma.

Aos 5 minutos o Covilhã obteve a igualdade. A bola chutada por Martinho fez tabela num pé de Oliveira e encaminhou-se para a baliza ante a impossibilidade da intervenção do guarda-redes barreirense.

Oito minutos depois e aproveitando um passe em profundidade de Amílcar, Suarez com um pontapé bem colocado fez o segundo tento dos «deões» da serra.

Depois da marcação deste tento o jogo ganhou mais animação dado que a C. U. F. procurava com afinco a igualdade.

Todavia foram ainda os Covilhanenses que aos 35 minutos, por intermédio de Gabriel, iam aumentando a vantagem, o que só não se verificou porque o remate partiu com má direcção.

Com o aproximar-se do final da partida o Covilhã cerrou a sua defesa.

RAGUEBI A Académica venceu o Arroios

A contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a Académica de Coimbra derrotou o Arroios por 32-0.

1 9 3 3

XXVI ANIVERSARIO

1 9 5 9

LOJA DAS MALHAS

RUA DO CARMO, 99

AVISO

Em satisfação dos desejos manifestados por muitos Clientes, para evitar aglomeração que os impossibilita de fazer, com calma, a escolha dos BRINDES a que tenham direito, este ano serão atribuídos, no dia 16 (2.ª-feira) na Secção de Senhora e no dia 17 (3.ª-feira) na Secção de Crianças.

Os BRINDES são escolhidos, livremente, até ao valor de

50% das compras efectuadas.



Sporting-Benfica, desta tarde, no Estádio de «Alvalade», vendo-se a defesa «leonesa» a anular um ataque dos «encarnados»

á fi- fesa tirando todas as possibilidades de rematar com êxito ao ataque dos cufistas. A os 43 minutos e na sequência de um «livre» marcado por Arsénio, a bola rondou perigosamente a baliza do Covilhã mas sem resultado, porquanto Rita anulou com uma saída oportuna o tiro desferido pelo interior cufista. E o jogo terminou com a vitória do Covilhã por 2-1.

GUIMARÃES, 4 ACADÉMICA, 5

(Na 1.ª volta: 2-2)
GUIMARÃES, 15. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Campo da Amorosa, com bastante publico.

Os grupos formaram:
GUIMARÃES — Sebastião; Daniel e Abel; Barros, Silveira e Virgílio; Bartolo, Edmur, Romeu, Carlos Alberto e Rola.

ACADÉMICA — Cristóvão; Araújo e Juca; Samuel, Marta e Torres; Duarte, Chipenda, Miranda, André e Rocha.

Arbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

O lance de abertura pertenceu aos locais, e Barros, na finalização da avançada inicial, atirou sem perigo para as mãos de Cristóvão.

A seguir, foi marcado «cantos» contra o Guimarães, sem resultado.

O Vitória passou para o ataque, e o guarda-linha académico teve de intervir a jogada perigosa de Edmur.

Depois, Bartolo, isolado, atirou por alto.

Aos 10 minutos, Sebastião teve dificuldade em arrebatar o esférico a Miranda, que se aprestava para o golo.

Aos 13 minutos, Bartolo foi servido por Barros, centrou e Rola, oportuno, de cabeça fez o 1.º golo para o Guimarães.

Aos 29 m., André, a centro de Duarte, atirou por entre um cacho de jogadores e bateu Sebastião, alcançando o empate.

Aos 35 minutos, Chipenda, á entrada da grande área, rematou forte e conseguiu o 2.º golo para a Académica.

A 1 minuto do intervalo, André — que nos pareceu «deslocado» — obteve o 3.º golo para os estudantes.

E, assim, ao fim do primeiro tempo, Vitória de Guimarães, 1-Académica, 3.

A dois minutos do reatamento, a Académica aumentou a vantagem para 4-1, por intermédio de Miranda.

Aos 5 minutos, Marta provocou «livre», perto da área de rigor, Carlos Alberto apontou e Edmur, intervindo oportunamente, reduziu a diferença para 4-2.

No minuto seguinte, também na transformação de um «livre» junto ao risco da grande área, Carlos Alberto obteve o 3.º golo para os visitantes.

Aos 40 minutos, o Guimarães alcançou o empate, com um golo de Carlos Alberto.

Finalmente, aos 45 minutos, a Académica fixou-se em vencedora, pois Chipenda, numa recarga a um

remate de André, que Sebastião não segurou, fez o 5.º golo. E assim, no final, Guimarães, 4-Académica, 5.

I DIVISÃO CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

CLUBES	J	GOLOS	P
F. C. PORTO	25	78-22	39
Benfica	24	70-18	38
Belenenses	24	62-25	35
Sporting	25	49-26	31
V. Guimarães	25	58-52	29
V. Setubal	25	51-61	27
Braga	25	45-49	22
C. U. F.	25	33-48	21
Lusitano	25	38-47	20
Spt. Covilhã	25	40-64	20
Académica	25	34-46	19
Barreirense	25	37-60	16
Caldas	25	33-65	16
Torriense	25	23-68	15

RADIO-TV-DISCOS KAISER



Jose Furtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169 D

A ultima jornada

O Campeonato terminará no próximo domingo, realizando-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os desafios seguintes: Belenenses-Sporting (1-1), Benfica-C. U. F. (4-1), Torriense-Porto, (0-5), Braga-Setubal (0-2), Barreirense-Lusitano (1-3), Académica-Caldas (1-2) e Covilhã-Guimarães (3-3).

Entre parêntesis mencionam-se os resultados obtidos na primeira volta.

A PRÓXIMA JORNADA

O campeonato prossegue no próximo domingo com os encontros seguintes:

1.ª Série — Vila Real-Spt. Braga e Bragança-Porto; 2.ª Série — Tirsense-Leixões e V. Guimarães-Agueda; 3.ª Série — Académico de Viseu-Gervide e Boavista-Beira Mar; 4.ª Série — Caldas-Spt. Nacional e Acad. Coimbra-Nazarenos; 5.ª Série — Tramagal-Leões e Portalegre-Covilhã; 6.ª Série — Seixal-Belenenses e C. U. F.-Sporting; 7.ª Série — Benfica-Montijo e S. L. Olivais-Oriental; 8.ª Série — Olhanense-Juventude e Desport. Farense.

A «Taça de Portugal»

Começou, esta tarde, a «Taça de Portugal», de futebol, torneio da Federação para encerramento do seu calendário nacional de 1958-59.

Intervêm nesta fase 24 clubes do Campeonato Nacional da 11.ª Divisão, findo há duas semanas, dos 28 intervenientes nessa prova, pois Boavista, Salgueiros, Olhanense e Farense passam a disputar o direito de ingresso na 1.ª Divisão.

Serve a «poule», hoje iniciada, para apurar as duas equipas mais bem classificadas de cada uma das seis séries por que foram distribuídas. Essas duas equipas ingressarão na fase imediata, na qual intervêm doze dos catorze «teams» da primeira divisão, exceptando os dois últimos.

A jornada desta tarde englobou, portanto, doze partidas, que concluíram, na generalidade, com resultados confirmadores dos verificados entre os mesmos adversários no campeonato da 11.ª Divisão.

ATLÉTICO, 3 SACAVENENSE, 1

Antes do jogo começou o Atlético homenageou os seus jogadores, durante uma pequena cerimónia, que começou com a imposição das faixas de campeões aos componentes da equipa.

O «capitão» Germano recebeu do sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», a taça «Disciplina» instituída por este jornal e fez, depois, entrega á direcção, das taças conquistadas durante o campeonato.

As equipas:
ATLÉTICO — Pinho; Tomé e Fonseca; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

SACAVENENSE — Juvenal; José Fernandes e Anibal; Orlando, Madaleno e Martinho; Rui, Cardoso, Américo, Belmiro e Azevedo.

Arbitro — António Calheiros, de Lisboa.

O Atlético marcou aos 12 minutos por Gomes e o Sacavenense empatou aos 25 por Azevedo.

Ao intervalo: Atlético, 1-Sacavenense, 1.

Na segunda parte, aos 9 minutos, Albano marcou o 2.º golo da sua equipa e aos 39 minutos o mesmo jogador fixou o resultado final em 3-1 a favor do Atlético.

ESTORIL, 6 CORUCHENSE, 1

ESTORIL, 15 (Pelo telefone). — Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por José Afonso Pepe, de Setubal.

Os grupos formaram:
ESTORIL — Augusto; Manuel II e Albino; José Fernandes, Brito e Martins; Monteiro, Rui, Caracol, Peixoto e Larcher.

CORUCHENSE — José Maria; Armindo e Bailão; Alfredo, Prates e Afonso; Joaquim, Sousa, Manuel Jorge, Isabelinha e Tadeia.

Na primeira parte, os estorilistas dominaram, mas foi o Coruchense que abriu o activo aos 12 minutos, por intermédio de Manuel Jorge. No entanto, o Estoril superiorizou-se e, aos 23 minutos, empatou, por Rui.

2 minutos depois, Peixoto fez 2-1. Aos 36, Lachever passou a José Fernandes e este obteve o 3.º golo. A cinco minutos do intervalo, Lachever fixou o resultado do primeiro tempo em 4-1.

No segundo tempo, o Estoril con-

PROVAS DE GOLFE

As finais dos Campeonatos Internacionais de Portugal estão a decorrer com muito entusiasmo

No magnifico campo do Clube de Golfe do Estoril disputaram-se hoje as finais dos Campeonatos Internacionais de Portugal, que o mau tempo não permitiu que se efectuassem há oito dias.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

De manhã foram jogados os primeiros 18 buracos, tendo Vera Nobre da Costa e Barbara Brito e Cunha travado interessante despique. A primeira terminou com a vantagem de 2 up.

Manuel Brito e Cunha e Richard Wall disputaram a outra final, que foi interrompida com o resultado de 4 up, a favor de Brito e Cunha.

tinuou a dominar e, aos 18 minutos, Caracol marcou o 5.º golo.

No ultimo minuto, o mesmo jogador estabeleceu o resultado final em 6-1, favorável aos locais.

MONTIJO, 3 ALMADA, 3

MONTIJO, 15 (Pelo telefone). — Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo». Arbitro — António Bernardino, de Lisboa.

MONTIJO — Redol; Mora e Barri-gana; Serralha, Pinto e André; Barri-ga, Romeu, Veredas, José Paulo e Rodrigues.

ALMADA — Faustino; Santana e Jaime Silva; Leal, Costa e Silva; Gaibéu, Queiroga, Brandão, Sarai-va e Vasques.

Os locais dominaram com insistência e mercê disso, obtiveram um golo, aos 9 minutos, marcado por José Paulo.

Aos 37 minutos, Queiroga marcou uma grande penalidade, que Redol defendeu.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Montijo.

Na segunda parte, no primeiro minuto, Gaibéu marcou o 1.º golo do Almada. Aos 10 minutos Brandão, fez 2-1. Aos 11 minutos, Veredas colocou o marcador em 2-2. Aos 27 minutos, José Paulo, marcou o 3.º tento, do Montijo e aos 43 minutos, Vasques estabeleceu a igualdade, terminando o encontro com o empate a três bolas.

ARROIOS, 1 ORIENTAL, 3

Jogo no campo «Alfredo Marques Augusto».

Os grupos:

ARROIOS — Borrega; Chitas e Margal; Necas, Rodrigues Alves e Orlando; Daniel, Cardoso, Severino, Adelino e Brito.

ORIENTAL — Eduardo; Sérgio e Moraes; Cordeiro, Luz e Fernandes; Martinho, Leitão, Almeida, Luciano e Pina.

Arbitro — Francisco Nogueira, de Lisboa.

O unico tento da primeira parte foi marcado por Fernandes, aos 12 minutos, de cabeça, na sequência de um «canto».

Ao intervalo, 1-0 a favor do Oriental.

No segundo tempo, o Arroios obteve o golo de empate, aos 18 minutos, por Daniel.

Aos 26 minutos, Leitão, de «penalty», fez 2-1 e, aos 44 minutos, Pina, de cabeça, fixou o resultado em 3-1, a favor do Oriental.

SERPA, 2 BEJA, 2

BEJA, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Misericórdia, arbitrado por Manuel Américo Peres, de Évora.

As equipas:
SERPA — Verissimo; Eduardo e Quim; Cecílio, Baião e Janeiro; Mateus, Betinho, Teixeira da Silva, Patalino e Moreno.

DESP. DE BEJA — Lança; Sannina e Apolinário; Meira, Honório e Madaleno; Varandas, Marcelino, Perdigão, Vaz e Vladmiro.

Aos 7 minutos o Serpa marcou por Betinho e aos m. foi a vez de o Desportivo empatar, por intermédio de Varandas.

Ao intervalo: Serpa, 1-Desport. Beja, 1.

PORTIMONENSE, 2 JUVENTUDE, 0

PORTIMÃO, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Tiago Dionísio, de Beja.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Os grupos:
PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Rebelo; Arquimínio, António Coelho e André Coelho; Camarinha, Grilo, Romão, José António e Alexandrino.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Casimiro; Caraca II. Abegoaria e Castiglia; Poligio, Caeiro, Viegas, Mira e Caraca I.

No primeiro tempo, o domínio pertenceu aos locais, se bem que o Juventude oferecesse boa réplica.

O jogo ressentiu-se do forte vento que varria o campo, dificultando o trabalho dos jogadores.

O golo do Portimonense foi obtido aos 25 minutos, por Grilo.

Assim, ao intervalo, os locais venciam por 1-0.

No segundo tempo, o pogo decorreu com equilíbrio.

Aos 40 minutos, José António, no seguimento de um «canto», fez 2-0, resultado com que terminou o encontro.

Na segunda parte, cada um dos grupos marcou mais um golo, pelo que o resultado final foi um empate a duas bolas.

A próxima jornada

A primeira fase da Taça de Portugal prosseguirá, no domingo, com os encontros da segunda jornada e que são os seguintes: 1.ª SÉRIE — Chaves-V. Real e Vianense-G. Vicente. 2.ª SÉRIE — Leixões-Tirsense e Sanjoanense-Espinho. 3.ª SÉRIE — Portalegre-Peniche e Marinhense-Oliveirense. 4.ª SÉRIE — Sacavenense-Arroios e Oriental-Atlético. 5.ª SÉRIE — Coruchense-Beja-Portimonense e Juventude-Serpa.

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Outros resultados

1.ª SÉRIE

G. Vicente, 0-Chaves, 1

V. Real, 2-Vianense, 0

2.ª SÉRIE

Espinho, 1-Leixões, 4

Tirsense, 3-Sanjoanense, 1

3.ª SÉRIE

Oliveirense, 2-Portalegr., 1

Peniche, 2-Marinhense, 1

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Portalegre, 2-Leões, 1

PORTALEGRE, 15 (Pelo telefone). — O jogo desta tarde no Estádio da Fontedeira, foi arbitrado por Carrola Pinheiro, de Castelo Branco e disputado pelos seguintes jogadores:

PORTALEGRE — Gromicho; Canha e Pereira; B. Gonçalves, Mamão e Jacinto; Arnega, Falcão, Paulino, Helder e Bica.

LEÕES DE SANTARÉM — Isidro; Fernando e Amália; Aurélio, Calado e Amandio; Clemente, Escrevente, Torgal, Medeiros e Valdemar.

A primeira parte decorreu com interesse dado o engodo das duas equipas pela baliza contrária. Falcão fez um golo dos locais, aos 3 minutos e Medeiros empatou, aos 32 minutos.

Na 2.ª parte os locais fizeram um golo por intermédio de Paulino e asseguraram a vitória.

Ciclismo em Évora

A prova «Iniciação»

ÉVORA, 15 (Pelo telefone) — Disputou-se hoje nesta cidade, com o percurso Évora-Arraiolos-Évora, num total de 40 quilómetros, a prova de apuramento concelho do «Prémio de Iniciação», em ciclismo.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º, António Mendes, 1 h. 26 m.; 2.º, Albertino da Silva, m. t.; 3.º, Domingos Fialho, 1 h. 30 m. 40 s.; 4.º, João Francisco, 1 h. 30 m. 57 s., todos do Juventude Sport Clube.

Estes quatro estradistas disputarão a prova distrital.

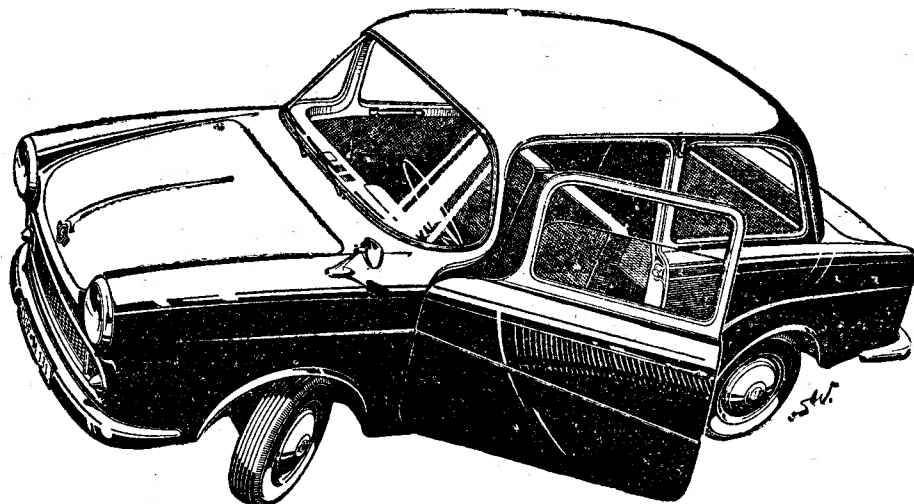
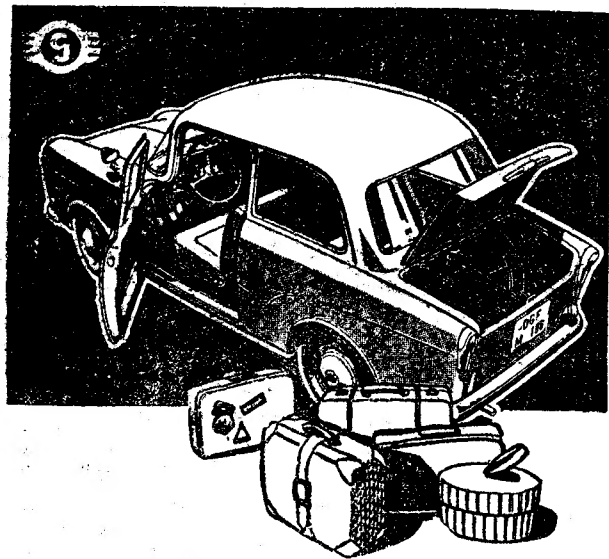
O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex. nas JOIAS, OURO, PRATAS e RELOGIOS do

NÃO DEIXE DE VER EM EXPOSIÇÃO
A GRANDE REVELAÇÃO DE 1959...
FICARÁ MARAVILHADO...

GOGGOMOBIL T 700

O NOVO UTILITÁRIO DE LINHAS MODERNAS MAIS POTENTE
E MUITO MAIS ESPAÇOSO



UM CARRO PARA TODOS OS DIAS,
PARA TODOS OS FINS-DE-SEMANA,
PARA VIAGENS

O MODERNO CARRO DA FAMÍLIA MODERNA

REPRESENTANTE:

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

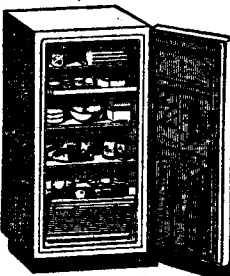
Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Transporta com comodidade 5 adultos
- Motor a 4 tempos, à frente, com arrefecimento por turbina
- Para-brisas panorâmico
- Grande estabilidade
- 4 velocidades para a frente todas sincronizadas, sistema «Porsche»
- Ampla mala traseira
- Grande economia de consumo e baixo custo de manutenção

INACREDITAVEL FRIMATIC

Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, amortecido, silencioso, de grande rendimento, com 5 anos de garantia.



- LUXO
- ELEGÂNCIA
- QUALIDADE
- CONFORTO
- ECONOMIA

35 MILHÕES DE MÁQUINAS "TECHNISEL" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTES FRIGORÍFICOS.

Linhas elegantes acabamentos perfeitos. Bom aproveitamento do espaço. Grande capacidade em pequena área. Compressor e toda a máquina com equitativa distribuição de peso. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento silencioso. Consumo económico.

IL-DE-FRANCE 4.500\$000
CHAMPAGNE 4.500\$000
AQUITAINE 4.500\$000
ARMAGNAC 7.500\$000
CHATELAIN 6.500\$000

ALUGUE UM BOM FRIGORÍFICO POR 120\$000 POR MÊS

VIAJA COM AGENTES OFICIAIS

FOGAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA — Telef. 764081

Leião de Penhores A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20
Telef. 25082

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

PIANOS Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
96, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COMODIDADE

ECONOMIA

SEGURANÇA

PARA
TODOS
OS
VEÍCULOS
AUTOMÓVEIS
LIGEIROS
E PESADOS

MABOR

1-59

NÃO ESPERE PELO VERÃO!
veja a nova linha de **1959**



PORTA MAGNÉTICA

GRANDE CAPACIDADE

PERFEITO AUTOMATISMO

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

em exposição
na

IMAL

IMPORTADORA
MONUMENTAL DE
ACESSÓRIOS, Lda.

IMAL — Rua Marquês de Fronteira, 113
Tel. 688837 — Lisboa

CICLISMO

António L. Fernandes, de Alpiarça

venceu a 2.ª prova do campeonato de «Independentes»

Disputou-se hoje, às 7 horas da manhã, a segunda prova do campeonato regional de independentes, no percurso de 236 quilómetros, sendo a partida dada da Avenida do Restelo.

Alinharam 16 corredores à partida. Durante o percurso desistiram António Francisco (Benfica) e José Santos Fonseca (Belenenses).

A chegada na Avenida do Rio de Janeiro, verificou-se que os 14 corredores cortaram a meta com o mesmo tempo, 7 h. 35 m., pelo que a classificação foi a seguinte: 1.º, António Lima Fernandes (Alp.); 2.º, Manuel Simões (Benf.); 3.º, Américo Raposo (Sp.); 4.º, José Manuel Marques (Alp.); 5.º, Manuel Graça (Sp.); 6.º, João Marcelino (Benf.); 7.º, José Anastácio (Benf.); 8.º, Pedro Polinas (Sp.); 9.º, António Pedro Junior (Sp.); 10.º, Carlos André, (Sp.); 11.º, Agostinho Correia (Alp.); 12.º, Mário Jordão (Alp.); 13.º, José da Costa e Artur Carreira (ambos do Belenenses).

Disputou-se hoje a primeira prova de iniciação na distancia de 48 quilómetros, com partida do Campo Grande e chegada à Avenida do Brasil.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Fernando Estaca Baptista (ind.); 2.º, Manuel Santos Esteves (Marconi); 3.º, José Palma (Tavira); 4.º, João Guilherme Santos (Arroios), todos com 1 h. 25 m. 40 s.; 5.º, Amílcar Glória (F. Benfica), 1 h. 26 m. 15 s. Classificaram-se mais nove corredores.

Campeonato Regional de Fundo

Os iniciados disputaram hoje a 3.ª e última prova do respectivo campeonato, sistema de contra-relógio, no percurso de 60 quilómetros, Lisboa-Alhandra e Volta, com a participação de vinte corredores. A classificação: 1.º, João Jesus Brito (Benfica), 1 h. 18 m. 40 s.; 2.º, António Pocariço (Benfica), 1 h. 19 m. 10 s.

ESGRIMA

Revestiu-se de interesse o torneio oficial de 3.ªs categorias de sabre

No magnífico ginásio do Colégio Militar e com animador numero de 30 concorrentes, disputou-se o torneio oficial de 3.ªs categorias de sabre, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima e que comportou cinco eliminatórias, duas meias-finais e final.

A classificação desta «poule» final foi a seguinte: 1.º, Augusto Lazaro, do Centro Militar, 7-0; 2.º, Melo e Castro, do mesmo Centro, 5-2 e 21 toques; 3.º, Barroso de Moura, da Academia Militar, 5-2 e 24 t. r.; 4.º, Martins Luc, da mesma Academia, 4-3; 5.º, João Estorninho, do C. Militar, 2-5 e 28 t. r.; 6.º, Firmo Orrico, 2-5, 30 t. r.; 7.º, Cunha Navarro, 2-5 e 31 t. r.; 8.º, Marinho Falcão, 1-6—os três da Academia Militar.

Uma animadora notícia

A Federação Portuguesa de Esgrima tem estado a desenvolver diligências no sentido de conseguir o concurso de um categorizado mestre de armas estrangeiro, não só para a eficiente preparação da equipa ou equipas que deverão participar nos Jogos Olímpicos de Roma, como também, para o progresso técnico da esgrima nacional.

Podemos informar que tais diligências, com o bom concurso do C. O. P. deverão concretizar-se com êxito dentro de algum tempo.

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: **1500**

Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

19 m. 48 s.; 3.º, Amílcar Mateus (Benf.), 1 h. 20 m. 7 s.; 4.º, José Ferreira Bernardo (Alpiarça), 1 s. 20 m. 19 s.; 5.º, Eugénio dos Santos (Benf.), 1 h. 20 m. 51 s.

E' campeão regional da categoria, João Manuel de Brito (Benfica), com 7 h. 22 m. 7 s.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato distrital de juniores da II Divisão

Realizaram-se hoje os jogos em atraso, correspondentes à jornada anterior, do Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão.

Os resultados dos desafios efectuados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Vitória-Operário ...	0-1
Linda a Velha-Mirantense ...	1-1
U. Algés-Santa Catarina ...	2-0
SÉRIE B	
R. Janeiro-Casa Pia ...	1-5
Queluz-Amadora ...	0-6
Sporting-Sintrense ...	3-0
SÉRIE C	
Alverca-Vilafranquense ...	0-7

Prova distrital de principiantes

Prosseguiu hoje, com os desafios referentes à 5.ª jornada, a prova distrital de principiantes da A. F. de Lisboa.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Sporting-Palmense ...	2-0
Amadora-Oriental ...	4-0
Atlético A-Belenenses ...	1-0
Torreense-Casa Pia ...	0-2
SÉRIE B	
Vilafranquense-Benfica ...	1-5
U. Povoense-Atlético B ...	0-1
Sacavenense-S. L. Olivais ...	0-1
Alhandra-Vialonga ...	3-0

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul-A

Disputaram-se esta manhã alguns dos encontros da 5.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul-A, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Tabacos v. Almada, por 55-35; Seixal v. Arroios, por 48-42; Sacavenense v. Paço de Arcos, por 34-17; Mundet v. Liberdade, por 47-20; Rio Seco v. Oriental, por 32-23; Vitória de Setúbal v. Queluz, por 38-36; Moscardine v. Campolide, por 22-10; Cruz Quebradense v. Educação Física, por 45-32.

O Lisboa Ginásio averbou uma vitória por falta de comparecimento do Boa Hora.

Campeonatos de Lisboa

A Associação de Basquetebol de Lisboa fez prosseguir hoje, com a realização de jogos em atraso, os seus campeonatos de juniores e infantis. Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Juniores — C. Quebradense v. Sporting, por 19-18; Belenenses v. Benfica, por 20-19; Liberdade v. Algés e Dafundo, por 20-16; Ateu v. A. Alvalade, por 24-21; Carnide v. Atlético, por 19-16; Tabacos v. Casa Pia, por 20-10; Paço de Arcos averbou uma vitória por f. c. do Pedrouços.

Infantis — Benfica v. Belenenses, por 17-10; Paço de Arcos v. Pedrouços, por 12-8; Carnide v. Atlético, por 33-8. Foi adiado o encontro Queluz-Sporting.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

Continuou esta manhã o 17.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO	
Ref. Ultramar-F. C. Regina ...	2-0
Ofic. S. José-S. C. Guérin ...	4-2
C. Telefones-C. Carris ...	3-0
2.ª DIVISÃO	
B. N. Ultramarino-Credit ...	3-1
B. Burnay-B. Angola ...	0-1
C. Carris-F. C. Regina ...	1-1

O Banco Espírito Santo averbou uma vitória por f. c. do Banco F. Santos & Viana.

Actividades da M. P.

José Felger, da Escola Ferreira Borges e José Afonso, dos Pupilos do Exército ganharam as provas do campeonato regional de corta-mato

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional disputou-se hoje, de manhã, o campeonato distrital de Corta-Mato da Mocidade Portuguesa. Concorreram 53 filiados em representação das alas de Lisboa e Almada, nas categorias de juniores e iniciados. Os primeiros percorreram 2.000 metros e os segundos 1.500 metros, sendo as classificações as seguintes:

JUNIORES — 1.º, José Felga (Esc. Ferreira Borges), 10 m. 50 s.; 2.º, José Pereira (P. Exército), 10 m. 54 s. 5/10; 3.º, Américo Cruz (Esc. Ferreira Borges), 10 m. 57 s. 3/10.

INICIADOS — 1.º, José Afonso (Pupilos do Exército), 6 m. 48 s.; 2.º, Carlos Graça (Esc. Ferreira Borges), 7 m. 5 s.; 3.º, Francisco Simão (P. Exército), 8 m. 1 s.

Nos encontros a contar para os campeonatos regionais de futebol, handebol de sete e voleibol, os resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Casa Pia (Secção Maria Pia)-Esc. Valsassina, 1-0; Esc. Agrícola da Paia-Esc. Académica, 6-2; Casa Pia (secção Pina Manique)-Esc. M. Bernardes, 2-0; Esc. Afonso Domingues-Esc. António Arroio, 7-0.

HANDEBOL — Vanguardistas A-Esc. António Arroio-Liceu Pedro Nunes, 2-2; Liceu Passos Manuel-Esc. M. Pombal, 7-2; Liceu Gil Vicente (B)-P. Exército, 3-0; Liceu Camões-Esc. Fonseca Benevides, 8-0; Esc. Machado de Castro-Esc. Ferreira Borges, 10-1; Esc. Francisco Arruda-Esc. Nuno Gonçalves, 4-2; Esc. Marques de Pombal-Esc. Afonso Domingues, 11-4; Liceu Gil Vicente (A)-Liceu D. João Castro, 7-4; Esc. Veiga Beirão-Casa Pia (secção Pina Manique), 4-2; Vanguardistas B-Liceu Passos Manuel-Esc. Valsassina, 4-2; Colégio Infante Sagres-Liceu Pedro Nunes, 10-6; Liceu Gil Vicente (B)-Liceu D. João Castro, 6-4; Esc. António Arroio-Casa Pia (Secção Pina Manique), 2-2.

VOLEIBOL — Infantes — Esc. Machado Castro-P. Exército, 2-0; Esc. Nuno Gonçalves-Esc. Francisco Arruda, 2-1; Liceu Gil Vicente (A)-Esc. Nuno Gonçalves, 2-0; Esc. Veiga Beirão-Esc. Francisco Arruda, 2-1.

Vanguardistas A — Liceu D. João Castro-Esc. Machado Castro, 2-1; Liceu Gil Vicente-Liceu D. João de Castro, 2-1.

Cadetes — Esc. Valsassina-Esc. Agrícola da Paia, 2-0; Colégio O Académico-Esc. Manuel Bernardes, 2-0.

LUTA GRECO-ROMANA

As finais do «Grande Torneio» realizam-se esta noite

Englobado nas comemorações do 84.º aniversário do G. C. P. está a realizar-se na sede daquela colectividade, um treino de luta greco-romana em que tomam parte 39 lutadores, em representação do Ateu, Queluz, G. C. P. e Benfica.

Na sessão inaugural, a que presidiu o sr. Director-Geral dos Desportos, efectuaram-se 30 combates, nas várias categorias, que forneceram magníficas indicações.

Hoje, de manhã, a prova prosseguiu com o mesmo interesse, tendo-se assistido a excelentes combates, principalmente os travados entre Nelson Padesca-Carlos Ferreira e Orlando Gonçalves-José António Gregório.

As finais, que estão a ser aguardadas com muito interesse, realizam-se hoje, na sede do G. C. P., a partir das 21 horas.

HOQUEI EM CAMPO

O Atlético venceu o Belenenses na 1.ª jornada do torneio organizado pelo F. Benfica

Começou a disputar-se hoje, de manhã, o torneio organizado pelo Futebol Benfica.

Nos desafios de hoje o Atlético venceu normalmente o Belenenses, por 2-0, com 1-0, ao fim da primeira parte; e o Benfica e o Hoquei empataram, 0-0.

Madrinha de guerra

Por nosso intermédio, o soldado n.º 319/57, sr. João Rodrigues Carvalho Cachucho, do G. D. C. C.; 1.º, E. G. C., de Santa Margarida, solicita uma madrinha de guerra.

PORTO DESPORTIVO

Sousa Cardoso, do F. C. Porto ganhou o Campeonato Regional de Fundo de Ciclismo

PORTO, 15. (Pelo telefone). — Entre as várias actividades desportivas que esta manhã se realizaram nesta cidade destacou-se a terceira e ultima prova do campeonato regionais de fundo de ciclismo — competição de contra-relógio. O percurso era de 100 quilómetros, entre Vilar-Santo Tirso, Guimarães, Caldas das Taipas e volta.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Alves Barbosa, Sangalhos, 2 h. 26 m. 22 s.; 2.º, Sousa Cardoso, F. C. Porto, 2 h. 28 m. 53 s.; 3.º, Martins Almeida, F. C. Porto, 2 h. 29 m. 25 s. Sousa Cardoso ganhou o título de campeão.

Ciclistas portugueses num estágio em França

Após a disputa do campeonato regional de fundo seguiram para França os ciclistas Sousa Cardoso e Azevedo Maia, do F. C. Porto, e Alberto Carvalho, do Académico, que permanecerão, durante algum tempo, no estágio ciclista de Huret.

Resultados das outras competições

Nas restantes competições os resultados foram os seguintes:

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Gaia, 18-E. Física, 28; Académico, 22-Coimbrões, 27; Acemista, 33-Salsianos, 65; Invicta, 30-Círculo, 50; Leixões, 36-Centro Universitário, 47; Guifões, 44-Fluvial, 39.

Regional de Juniores — Gaia, 35-Centro Universitário, 23; Fluvial, 35-Coimbrões, 23; E. Física, 28-Círculo, 34.

Regional de infantis — Gaia, 13-

BADMINTÓN

Lisboa venceu Coimbra (5-2)

O 1.º encontro entre as equipas representativas de Coimbra e Lisboa, ontem, à noite, realizado no ginásio do Liceu D. João III, de Coimbra, e agudado com o maior interesse, não correspondeu totalmente à expectativa, pois o badminton produzido não atingiu o nível verificado nos campeonatos abertos da Academia, há uma semana.

Lisboa venceu por 5-2, através dos seguintes resultados técnicos:

Ramiro Correia (C.) v. Pinto Alves, por 15/8 e 15/12; Alegre Santos (L.) v. Jorge Gomes, por 11/15, 15/11 e 15/10; Lezita Chaves (L.) v. Isabel Furtado, por 11/2 e 11/0; Orlando Coelho-Angelo Coelho (L.) v. Angelo Pereira-Jorge Gomes, por 5/15, 15/5 e 15/9; Lezita Chaves-Lavinia Pais (L.) v. Isabel Cabral-Umbelina Rocha, por 15/4 e 15/4; Angelo Pereira-Umbelina Rocha (C.) v. Pinto Alves-Julietta Pinto, por 15/11, 13/15 e 15/11; Orlando Coelho-Lavinia Pais (L.) v. Ramiro Correia-Isabel Castro, por 6/15, 15-14 e 17/14.



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

-Centro Universitário, 5; Vasco A, 39-Fluvial, 21; Porto, 38-Vilanovense, 12; Vasco B, 17-Leixões, 3.

VOLEIBOL — Torneio início — I. Divisão: Nun'Alvares, 1-Centro Universitário, 3; Sp. de Espinho, 3-Acad. de Espinho, 2; Ovarense, 3-Serzedo, 0.

II Divisão — Oliveirense, 3-Salgueiros, 2; Sport, 0-Madafena, 3.

ANDEBOL — II Divisão — Leixões, 9-Ferrovários, 3; Rio Ave, 7-Figueirense, 11; Sp. de Espinho, 5-Sr. da Hora, 4; Vigorosa, 7-Padroeiro, 9.

JUNIORES — F. C. do Porto, 7-Vigorosa, 4; Salgueiros, 7-Leixões, 2; Boavista, 11-Mocidade, 6; Vilanovense, 7-Sport, 2.

HOQUEI EM CAMPO — Regional da I Divisão — Ramaldense-Leixões, v. f. c.; Sport, 0-Académica de Espinho, 0; Porto, 1-Boavista, 1.

II Divisão — Sr. da Hora, 4-Basquete de Braga, 0.

O «LIMA» TROUXE

tropas dos Açores

No paquete «Lima», que chegou hoje dos Açores e atracou no Entrepósito de Santos, veio uma companhia de Caçadores de Ponta Delgada, que será incorporada no contingente de tropas que, na terça-feira, parte no «Niassa» para a Índia, para efeitos de rendição.

O abastecimento de água ao Bombarral

BOMBARRAL, 15 (Pelo telefone) — Depois de três dias sem água, por ter rebentado a conduta de abastecimento, que atravessa o rio Rial, por pressão das cheias, restabeleceu-se, cerca do meio-dia de hoje, o seu fornecimento normal.

Grémio de Lavoura em Valpaços

VALPAÇOS, 15. — A direcção do Grémio da Lavoura de Valpaços, abriu concurso para a construção da sua sede. O prazo termina no próximo dia 30 do corrente mês, e a base de licitação é de 617.000\$00.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 20.1; mínima, 10.7; No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.5; mínima, 12.1.

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, às 9 horas de hoje: no ar, 14.5; na água do mar, 13.9.

NECROLOGIA

António Lopes

ÉVORA, 15 (Pelo telefone) — Faleceu esta manhã o sr. António Lopes, de 65 anos, proprietário nesta cidade, natural do Rosmaninhal, casado com a sr.ª D. Andreína de Almeida Lopes, pai da sr.ª D. Maria Fernanda Lopes Godinho e sogro do sr. Luís Paquete Godinho.

Cartaz do Porto para amanhã

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30 — Grandioso festival luso-brasileiro.

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — As 21 e 45 — A peça «Linda Inês».

COLISEU — «Os três mosqueteiros e meio».

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mulher que viveu duas vezes».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A costureira da Sé».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 45 — Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, e pianista Vasso Devetzi.

NUN ALVARES — As 21 e 30 — «O caso das meias assassinas».

AGUA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Meu reino minha vida».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Férias em Paris».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Kid, o rei dos piratas».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Pala negra».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Clamor de vingança».



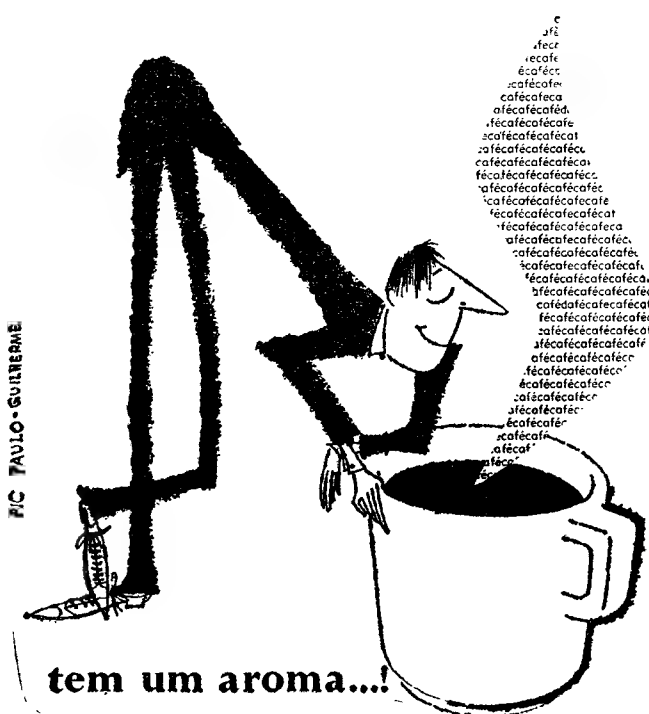
Ferhan Sharruf, delegado em Portugal da CANADA DRY INTERNATIONAL, INC. que durante alguns meses orientou entre nós o lançamento da famosa marca internacional de refrigerantes CANADA DRY, tem de interromper a sua estadia no nosso país, a fim de deslocar-se aos Estados Unidos onde vai estudar, junto da sede da CANADA DRY INTERNATIONAL, INC, o lançamento em Portugal a uma segunda gama dos famosos produtos CANADA DRY, totalmente diversos dos que até aqui têm sido produzidos em Portugal, continuando assim o êxito invulgar da «Laranjada», do «Ginger Ale» e da «Soda Clube» CANADA DRY e igualando a linha de produção de quase todos os países do mundo.

Ferhan Sharruf, durante a permanência em Portugal, demonstrou largamente a eficiência da organização americana aplicada a produtos de alta qualidade, como é o caso dos refrescos CANADA DRY. Em pouco mais de 3 meses e em plena época de inverno, os refrescos CANADA DRY conquistaram a total simpatia dos consumidores portugueses, esgotando a capacidade normal de produção e impondo um regime de trabalho suplementar para atender as constantes encomendas de «Laranjada», «Ginger Ale» e «Soda Clube» CANADA DRY.

Ferhan Sharruf, no momento da sua partida, deseja agradecer aos revendedores, estabelecimentos e consumidores a preferência largamente dispensada aos produtos CANADA DRY, anunciando-lhes para breve a sensacional apresentação no mercado português de novos produtos de alta qualidade, destinados ao maior êxito junto do público e garantidos pela famosa marca mundial CANADA DRY INTERNATIONAL, INC, símbolo supremo na produção de refrescos da maior classe, ao gosto do consumidor mais exigente e a preços reduzidos.

Ferhan Sharruf orgulha-se de poder anunciar nos Estados Unidos que a mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo, instalada em Portugal e ligada à CANADA DRY INTERNATIONAL, INC, conquistou já a grande maioria dos consumidores portugueses e ocupa lugar à parte na indústria nacional de refrigerantes.

pois sim... mas o **café**
é que é!



PIC PAULO GUILHERME

BATERIAS

Reconstruídas, c/ garantia desde 200\$00. Telefone 731474. Rua Luciano Cordeiro, 80-B LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos. Antiga casa Soares & Coelho. Rua do Norte, 61 (ao Camões) Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam. Antiga casa Soares & Coelho. R. do Norte, 61 (ao Camões) 1 26550

«ESTORIL»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada. Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais. Capital: 10.000.000\$00. Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — Lisboa

Subscrição de 90.000 obrigações do valor nominal de 100\$00 cada uma, da taxa de 4,5 % ao ano, da emissão autorizada por portaria publicada no Diário do Governo III Série n.º 173 de 25 de Julho de 1958.

Estas obrigações vencem o juro de 4,5 % ao ano, e, nos termos da referida portaria, os juros destas obrigações ficam abrangidos pela isenção constante do artigo 43.º do Decreto n.º 13.829, de 17 de Junho de 1927. O pagamento dos juros far-se-á nos dias 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, sendo o próximo cupão pago em 15 de Setembro de 1959.

A amortização destas obrigações será efectuada, no prazo de 10 anos, a começar em 15 de Setembro de 1961, devendo, portanto, estar concluída em 15 de Setembro de 1970, por sorteio ou por compra no mercado, com a faculdade de a Sociedade emissora as poder reembolsar antecipadamente pelo seu valor nominal, se assim lhe convier.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas obrigações fica sujeita a eventual rateio e está aberta à subscrição publica de 16 a 31 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, que a tomaram firme:

- Banco Nacional Ultramarino — Sede
- Banco Nacional Ultramarino — Filial do Porto
- Banco José Henriques Totta — Sede

As referidas obrigações são oferecidas pelo seu valor nominal (100\$00 cada obrigação) devendo a respectiva importância ser paga no acto da subscrição.

Lisboa, 10 de Março de 1959. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

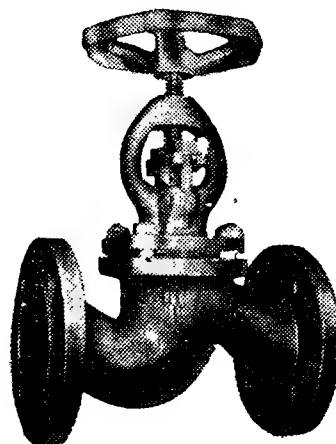
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10" a 400" / m
PN 6 a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO-MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L^{da}

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 251 - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

CAPITAL

Coloca qualquer quantia sobre prédios rústicos ou urbanos em todo o País, nas melhores condições

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.

CONTO DE DOMINGO

O primeiro automóvel de Valeda

Texto de ANTÓNIO LOURENÇO DE FARIA

Ilust. de CARLOS BOTELHO



A vinte anos vi um carro na mesma posição numa das ruas de Fuentes mas o simbolismo da sua presença era outro. Via-se bem que entrara ali acoissado pela morte, nas linhas traçadas no «capot» pelas metralhadoras a fazer fogo dos telhados. Face ignominiosa da consciência do pequeno «pueblo», não esteve ali muito tempo e no ato seguinte já o andor de Nuestra Señora de la Paz retomava por ali os passos lentos e processionais da anteguerra.

Mas já a gente de Valeda não vai nisso. E, no entanto, se retirasse o velho «Fiat» que a atravancava, essa ruazinha voltaria a dar serventia aos camponeses que têm pressa de apanhar a camioneta para a Guarda ou os forasteiros que desejariam chegar cedo ao arraial no meio do povo na noite de São Pedro. Uns e outros foram-se habituando à presença daquele fantasmagórico cubo negro entalado na rua, meio desmantelado e sem pneus a erguer-se do solo com a imaterialidade dum símbolo. A rua deixou de ser anónima, mas perdeu a sua essência. Ninguém ali passa. Isso agora é um privilégio dos pequenos animais de Valeda. As galinhas tomaram aquilo de assalto e logo na primeira noite dormiram nos assentos e nos raios ferrugentos das rodas. E o baptismo fez-se. Quem não sabe em Valeda onde é a rua da Capoeira? Mas se as enchurradas subitas os apanham desprevenidos, os gatos e os cães mandam para o diabo o regime de propriedade privada e instalam-se no velho carro, à espera que a chuva passe. E às vezes a chuva passa e eles lá dentro, a passear o focinho pelos estofos, numa demonstração provocante de poderio físico. Por fim reconsideram e lá saem.

O velho «Fiat» sim esse ficará ali para sempre. O sol, o vento, a palha das eiras, a chuva e a poeira dos caminhos assaltar-lhe-ão a carcassa e cobri-la-ão com o óxido irrevogável do tempo. Mas os homens não lhe tocarão. E' o monumento a uma glória efémera que num fim de tarde o acaso erigiu ali. Ele lembrar-lhes-á de como andavam excitadamente felizes quando um dia o minério começou a sair das terras do velho Simão, como uma bênção subita desse Deus que lhe era tão adverso, desse Jesus Cristo a quem rezavam ininterruptamente orações monótonas, como a chuva miúda e persistentes dos dias de Inverno...

E se pudesse, Rita lembrar-se-ia também através dele, da excitação que o dominava nesse tempo. Dava vivas íntimos à guerra e agora sim, dizia ele para o Garcia, com uma bebedeira monstra na taberna do Vargas: — Agora sim, ó Garcia a irmã está-me no papo, estás a ouvir, ó Garcia?

O Garcia andava a estudar comércio na Guadn e Marta que era a irmã dele era a professora de Valeda e não era agora o Rita, brigão às vezes e contrabandista de ofício que a levaria ao altar. Há um ano que lhe fazia a corte sem sinais de sucesso e agora que estava à beira de desistir, a terra depunha-lhe aos pés uma oferta de promessas.

— Estás a ouvir, ó Garcia?, voltava o Rita. Pôs-se a sacudi-lo. O facto é que o Garcia não precisava de ser sacudido. Aquele seu ar meio imbecil é que dava a impressão de que estava sempre a dormir. O Rita no fundo tinha por ele esse misto de aversão e de inveja que os rapazes do campo nutrem por aqueles que se sentaram a seu lado nos bancos da escola e que depois uma relativa mediania permitiu a continuação do estudo nas cidades. Agora o dinheiro inesperado permitia-lhe exhibir perante Garcia uma vixante arrogância. Pagar-lhe bebidas era para o Rita uma forma de exercê-la, ao mesmo tempo que isso lhe dava a esperança de que o Garcia o aproximasse da irmã. Claro que o Garcia, velha mula, na vantagem real de beber uns brandies à custa do outro, não deixava de fingir-se sensível a esse jogo aliciador. Bebia e reforçava a expressão imbecil do olhar. Parecia realmente cheio de sono.

— Estás a ouvir, ó Garcia? voltava o Rita na sua insistência de bêbado. — A tua irmã agora casará comigo... Olha para isto, ó Garcia... olha... estás sempre a dormir, raio, te partam...

Levantou-se, sacou dezenas de notas dos bolsos mais imprevisíveis e espalhou-as na mesa. Os olhos de Garcia luziram. Estava agora a lembrar-se de um «Fiat» mais velho que a morte, à venda na garagem onde trabalhava o Pilastra seu camarada de curso e do que este lhe dissera antes de partir de férias para Valeda.

— Eh, pá, vê se impinges isto a um desses volframistas lá da tua terra. Tens comissão, pá... disse o Pilastra.

Garcia tratou de recompor-se e jogou a cartada:

— Pois é... — minha irmã... Ainda se comprasses um carrito... Não sei se sabes que hoje as mulheres são peladas por um carrito...

E regressando à sua aparente sonolência, acrescentou:

— E sei de um bom para ti, pá...

Rita desatou aos saltos.

— Ah, pois claro, com certeza, Garcia... Tua irmã quer um carro, pois há-de tê-lo, claro que há-de...

A excitação do rapaz tomava um carácter violento. Pôs-se a bater com os punhos na mesa.

— Um carro, pois claro, raio, nem me tinha ocorrido... Um carro...

Desatou a gritar da porta a um grupo imaginário de amigos:

— Eh, malta, amanhã vou comprar um carro!... Este Garcia é genial, é um tipo genial...

Estava a empalidecer. «Genial», voltou a repetir e subitamente deixou-se cair de borco no feno do pátio. Garcia desatou a rir um riso sacudido e desagradável. Levantou-se, ergueu o companheiro e arrastou-o até casa.

«Pesa que se farta e deve ser do dinheiro», pensava, ao empurrar o outro para a cama. Então o Rita grunhiu e disse «Amanhã» e adormeceu.

E o certo é que no dia seguinte, ele, o Garcia é um tipo chamado Focas tomaram a camioneta para a Guarda e mal chegaram, dirigiram-se à garagem onde trabalhava o Pilastra.

— Eh, pá... — chamou o Garcia — trago aqui um amigo interessado nessa coisa do «FIAT».

— E' com o patrão — berrou o Pilastra por entre o bater de chapas e o ruído dos motores...

Agora perante o interesse do Rita, pareciam desinteressados, à excepção do Focas, a antever já umas viagens ao Picoto onde morava a namorada, uma tal Augustina não sei que Duarte.

Bem, é claro, o patrão veio e o pobre do Rita desembolsou ali todo o dinheiro que levava. «Fiquei depenado, pá...» — disse ele para o Focas, enquanto aguardavam cá fora que o Garcia se despedisse do amigo, coisa que segundo o Rita já estava a demorar demais. «O que vale é que a mina do Simão tem volframio para a guerra toda e esta guerra nunca mais acaba, Focas, garanto-te...» Agora tinha a certeza de que Marta se renderia, que acabaria de vez com aquela «mania da superioridade», quando o claxon antigo do seu «FIAT» a chamasse à janela e a realidade visível dum Rita com dinheiro. Mas esse imbecil sonolento do Garcia parecia agora com prazer-se em retardar-lhe o espectáculo da vitória.

— Mexe-te, raio...

Mas Garcia não tinha pressa. Como um «robota», caminhava pesadamente ao encontro dos amigos impacientes e o seu «facies» era agora a definição mesma da imbecilidade, com o lábio inferior pendente e os olhos imóveis.

— Não percebo, pá, tens quase um dia para chegar a Valeda...

Falava com dificuldade.

Rita entregou o dinheiro ao rapaz da bomba e virou-se para o Garcia:

— Já vais a saber por que tenho pressa...

Empurrou os dois para dentro do carro e sentou-se ao volante.

— Ora então escutem lá, meninos. Querem saber por que tenho pressa? Nasçam-lhe bagas de suor no queixo e esforçava-se por pôr o carro em marcha.

— Escutem. Tenho de chegar com sol a Valeda, antes que tua irmã se deite, seu morto (dirigia-se ao Garcia) e além disso quero que o povo me veja chegar. Sempre é um carro, que diabo... e o primeiro a ser comprado por gente de Valeda...

Soava agora abundantemente. O motor não pegava.

— E depois acontece que tenho de ir aprender a guiar pelo cami-



nho, percebem? O roncar subito do motor abafou os gritos do Focas.

— Vamos, menino, calado, senão parto-te as ventas. Claro que o Focas calou-se logo e o Garcia não se calou porque já ia calado, vencido por um terror animal.

Era muito tarde quando chegaram a Valeda, com uma série de rombos nos pára-lamas e o claxon a fazer um barulho dos demónios.

— Fugam, gritava o Focas para os rapazes que os esperavam à entrada do povo. — Este tipo vai doido...

E com as bocas todas abertas, os camponeses viram o velho «FIAT» enfiar com uma velocidade doida pela rua onde morava Marta, mas acontece que a rua onde morava Marta era a mais setreita de Valeda e o velho «FIAT», riscando o grão das paredes ali ficou entalado como uma noz entre entre um quebra-nozes e a deitar uma fumareda medonha.

Tiveram de romper o «capot» para os trazer cá para fora. E a primeira coisa que Rita viu foi o cabelo longo e loiro de Marta, debruçada da janela no outro extremo da rua e ansiosa à espera que o irmão saísse. Recomposto e quase imperturbável, Garcia limpou a fronte enegrecida e exibindo o ar mais estúpido que podia compor, uma criança.

pôs-se às pancadinhas nas costas do Rita.

— Pois amigo — disse ele — vai-te embora de Valeda, é o que te digo. Estas ruas são já demasiado estreitas para as tuas ambições...

Chamaram-no de lado.

— Além disso — acrescentou o Garcia — acaba aqui o Ricardo de dizer-me que hoje mesmo confiscaram a mina do velho Simão, por falta de registo...

— Calate, seu filósofo imbecil, calate, seu...

Rita olhou um a um os camponeses que os cercavam. Estavam silenciosos e tristes. Então Rita abriu desmesuradamente os olhos e tombou para a frente. Simão, destacou-se do grupo e debruçando-se sobre o rapaz, encostou-lhe o ouvido ao coração. «Está morto» — disse.

Imóveis, Garcia e o Focas pareciam esculpidos nesse granito duro e cinzento da fronteira. Por fim Garcia tomou o outro pelo braço.

— Não posso mais, disse. Anda daí, Focas. Tenho uma necessidade absoluta de beber...

— Como, e o dinheiro?

— Da comissão, disse o Garcia simplesmente.

— Como, comissão? Não percebo... Garcia começou a chorar como uma criança.

Para construções civis e industriais

TIJOLOS: Maciços e furados de muitos modelos; rebatiados; refractários; para isolamentos térmicos e acústicos; vidrados; para placas tipo «LIZ» e idênticos aos tipos «Francês», «Italiano» e «Alemão».

TELHAS: de todos os modelos e acessórios em cores naturais, patinadas e vidradas.

Tijoleiras — Vasos — Louças diversas — Tubos
CERÂMICA DO LIZ, LDA.

FÁBRICAS:

Em Leiria — Estrada da Estação — Telef. 22556
Em Lisboa — Az. do Azeiteiro — Telheiras — Telef. 779208 e 779725

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

CONCURSO PARA FORNECIMENTO DE ROUPAS ÀS POUSADAS DO ESTADO

Pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, encontra-se aberto concurso para o fornecimento de roupas de mesa, de cama e outras.

O caderno de encargos referente a este concurso está patente na 4.ª Repartição, 3.ª Secção (Serviço de Pousadas), do Secretariado Nacional da Informação — Praça dos Restauradores — Lisboa.

A abertura das propostas terá lugar no dia 1 de Abril, às 11 horas.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

S

IERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço

SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

VIDA RELIGIOSA

Prosseguiram as cerimónias da quadra quaresma

Continuaram hoje as cerimónias quaresmais, em honra do Senhor dos Passos.

Na paróquia de S. Roque e com a colaboração da Ordem Terceira do Carmo, efectuou-se a procissão do Senhor dos Passos, que saiu do templo às 16 horas e percorreu o itinerário dos anos anteriores.

No Largo do Carmo, efectuou-se a cerimónia do Encontro. A imagem de Nossa Senhora das Dores saiu da capela do Carmo.

O cortejo religioso abria com os clarins a cavalo da G. N. R., em grande uniforme, e fechava com uma formação de legionários do batalhão n.º 3. Tomaram parte no préstito, crianças vestidas de «anjos», as irmãs com as suas internadas dos estabelecimentos de assistência da Misericórdia, os andadores com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora, seguindo sob o pálio o prior da Encarnação padre António Oliveiros, conduzindo o Santo Lenho.

A's varas do pálio pegaram os srs. drs. Charters de Oliveira e Pais de Sousa, provedores-adjuntos da Misericórdia de Lisboa e outras individualidades.

Em frente das Igrejas do Carmo, do Sacramento, da Encarnação e do Loreto, foram cantados os motetos apropriados aos Passos.

Depois da procissão recolher ao templo, houve sermão do Calvário e foi cantado «Miserere». O andor de Nossa Senhora das Dores voltou à capela do Carmo, onde se cantou o «Stabat Mater» e foi dada a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Na freguesia de Carnide

Na freguesia de Carnide, saiu hoje a procissão do Senhor dos Passos que, saindo da igreja de Nossa Senhora da Cruz, às 16 horas, percorreu o itinerário dos anos anteriores e foi presenciada por milhares de pessoas.

De manhã efectuaram-se as cerimónias religiosas habituais.

Na procissão incorporou-se a banda de música da Companhia Carris de Ferro. A tradicional cerimónia do piedoso encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores, efectuou-se no Largo da Luz, em frente do Colégio Militar, onde se via uma formatura de alunos com o seu director, sr. brigadeiro Pereira de Castro.

Conduzia o Santo Lenho, sob pálio, o Superior do Seminário dos Franciscanos da Luz rev.º Guilherme Ferreira da Costa e dirigiu o préstito o rev.º padre franciscano António Francisco Marques, prior daquela freguesia.

Depois do cortejo religioso ter regressado ao templo, o rev.º padre Adelino Pereira pregou o Sermão do Calvário, após o que se encerrou a cerimónia com «Miserere» e bênção com o Santíssimo.

Na freguesia de Santa Engrácia

Também hoje se efectuou com igual cerimónia a procissão em honra do Nosso Senhor dos Passos de Santa Engrácia, que percorreu o seguinte itinerário: Calçada dos Barbadinhos, Ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António, de Sapadores, Afonso

Grémio Nacional do Comércio de Batata

Uma comissão de comerciantes da especialidade tomou a seu cargo a organização do «Grémio Nacional do Comércio de Batata» pelo que já se avistou com o director-geral do Trabalho e Corporações. Exposta a necessidade que a classe tem em organizar-se, foi-lhes prometido que seria o assunto devidamente estudado. No Ministério das Corporações já foram entregues os quatro volumes que contém a documentação necessária à legalização do Grémio que se pretende fundar.

Domingues, Washington e Fernão de Magalhães e Calçada dos Barbadinhos até à igreja paroquial.

A cerimónia do Encontro, registou-se na Rua do Vale de Santo António, de cuja capelinha ali existente saiu a imagem de Nossa Senhora das Dores.

Presidiu à cerimónia, na ausência, por doença, do respectivo prior, o coadjutor rev.º António José de Paiva Afonso.

Ao fim da tarde, na referida igreja, houve sermão pelo padre José Maria de Freitas.

Na Costa da Caparica

Realizou-se hoje, na Costa da Caparica, a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, na qual tomou parte a banda de música dos pescadores, desta localidade, a fanfara dos alunos da Fragata «D. Fernando», Bombeiros Voluntários de Cacilhas, Mocidade Portuguesa, etc.

O sermão e a cerimónia do Encontro, a exemplo dos anos anteriores, efectuou-se no Largo da Coroa.

O «Dia dos Doentes» foi hoje comemorado

Por iniciativa da Acção Católica Portuguesa, celebrou-se hoje, em todo o País, o «Dia Nacional dos Doentes», marcado para este dia por ser Domingo da Paixão.

Na Metrópole e nalguns pontos do Ultramar celebraram-se missas nos hospitais, com a presença de doentes, que foram visitados por dirigentes e filiados da Acção Católica. Em diversas localidades, houve comunhão pascal dos enfermos e em várias paróquias houve, também, missa por intenção de todos os que se encontram doentes em hospitais e nas suas casas.

O rev.º Alves de Sousa, capelão do Sanatório do Lumiar e professor do Colégio de S. João de Brito, proferiu, à tarde, na Emissora Nacional, uma palestra dirigida aos doentes internados em sanatórios e hospitais.

A imagem peregrina de N. S. de Fátima

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que desde domingo se encontra exposta à veneração dos fiéis na igreja de S. Domingos de Benfica, foi hoje de tarde entregue à freguesia do Campo Grande.

De manhã, o sr. D. António de Campos, bispo de Febrina, celebrou missa naquele templo onde chegou pelas 11 horas. A's 17 horas após o terço e sermão, organizou-se um cortejo com a imagem peregrina, que durante uma semana passará a estar à veneração dos fiéis na paróquia do Campo Grande.

Comunhão pascal dos agentes da P. S. P.

Promovida por um grupo de graduados e guardas da Polícia de Segurança Pública, realizou-se hoje, de manhã, na igreja de S. Roque, a tradicional desobriga dos agentes daquela corporação.

Foi celebrante o rev.º Ferreira Sardo, ajudado pelo subchefe José Vieira e guarda n.º 2499, Fernando Chaves.

A missa foi dialogada pela assistência e, ao Evangelho, o celebrante proferiu uma homília.

No transepto viam-se, além do coronel tirocinado Marques de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., alguns oficiais, comissários e chefes.

Comungaram cerca de 350 homens.

Comunhão pascal dos estudantes goeses

A cerimónia da Comunhão pascal dos estudantes goeses, que se realizou em Lisboa, efectua-se no próximo dia 20, na igreja de S. Mamede.

Comunhão pascal dos alunos da Escola Veiga Beirão

Os alunos da Escola Comercial Veiga Beirão tiveram hoje a sua comunhão pascal, na igreja do Sacramento, numa cerimónia religiosa presidida pelo bispo de Tiava.

A morte de Artur Portela

De todos os pontos do País estamos a receber centenas de cartas, cartões e telegramas de condolências pela morte do nosso querido camarada Artur Portela, dos quais registamos hoje mais os seguintes:

Sr.º D. Oliva Guerra, D. Maria Albertina de Almeida, D. Francisca Gonçalves Rodrigues, D. Carmen de Figueiredo, D. Judith Barbosa Colen, D. Sofia Silva de Almeida, dr.º D. Emilia Avelar Fernandes, D. Irene Velez, D. Lourdes Norberto, D. Maria Luísa Pinto Carrilho Bizarro, D. Maria Francisca Gonçalves Rodrigues Gil, D. Maria de Lourdes Veloso da Costa Tavares da Silva, D. Maria Justina Marques Gastão, viúva de Amadeu de Freitas, D. Maria Fernanda Soares Branco, D. Maria Helena Leite, D. Maria Candida, D. Raquel Teixeira de Queirós Barros, D. Sara Rodrigues, D. Lucia Mariani Pacheco, D. Maria de Lourdes Pereira, e D. Beatriz Ferreira; profs. drs. António Maria Godinho, Vitória Pires, Ayres de Sousa, Mário de Albuquerque e Hermínio do Nascimento; brigadeiro-médico Américo Pinto da Rocha, dr. José Felix Mira,

Cardoso Junior, Alberto Alvaro Dias Pereira, João Jayme de Faria Affonso, Francisco Pinto de Balsemão; jornalistas Augusto Fraga, Vieira d'Arela, Fausto Villar, Jorge Rodrigues, Cristiano Lima, Fernando Peres, Zuzarte Mendonça, Paulo da Costa, Sousa Pereira, Raul de Oliveira, Ferreira de Andrade, Pereira da Costa, Abel Pereira, Herenegildo Alves Fernandes, Saraiva Mendes, António Marcelino Mesquita, Vasconcelos e Sá, Francisco Augusto da Silva, Américo Lopes de Oliveira, Costa Junior, Manuel Pereira Rodrigues, Manuel Rodrigues, Amílcar Sarmiento, Leal da Silva, Geraldo Soares, Maurício de Oliveira, João Mimoso Moreira, Mário Rocha, Corregedor da Fonseca Filho, Pinto Monteiro, José Peres, Silva Ramos, Luís Alves, Elpidio Alves Ribeiro, José Alves dos Santos, Jorge de Figueiredo, Freitas da Costa, Sanz Vieira, Carlos Rebelo da Silva, Guilherme de Ayla Monteiro, Silva Costa, Magnus Bergström, Octávio Sérgio; escritores Assis Esperança, Luís Forjaz Trigueiros, Mário Portocarrero Casimiro; Frederico Miguel Pavão, visconde de Riba Tamega, eng.º Quirino dos Santos Mealha; artistas António Soares, Louro de Almeida, João da Silva, João Marques, Romano Esteves, Rubens Serra, Celestino Tocha, Francisco Valença, Thomaz de Mello, Henrique Tavares, Pedro Jorge Pinto, Mário Salvador, Miguel Angelo, Domingos Soares Branco, Américo Taborda, Luís Alberto Henriques dos Reis, Martins Barata e José Campos.

Registamos ainda mais os seguintes nomes: drs. José da Costa Miranda, António Zilhão, Eduardo Fernandes, Henrique António Pereira, José Maria Neves da Silva Poiares, Branco Pardal, Vasconcelos de Carvalho, Ladislau Patrício, Fernando da Rocha Calisto, Cabaca Baptista, Francisco Coelho do Amaral, Pina Vidal, Albino Borges de Pinho, José Delfim Borges de Pinho, José Luís de Almeida Ricardo, António Manuel Soares Lopes,

Feliciano Fernandes, José Gomes Motta, Carlos Eugénio Dias Ferreira, Manuel de Campos Pereira, Eduardo Costa, José Manuel Charters, Manuel Antunes, Hermano Neves, Eduardo da Silva Bossa, Amadeu Ferreira de Almeida, Jaime Soares de Figueiredo; engenheiros Julio Eduardo dos Santos, Carlos Ernesto de Sá Cardoso e Ramiro Guedes de Campos; actores Assis Pacheco, Rogério Paulo, Santos Carvalho, Manuel Correia, Igrejas Caeiro, e Manuel de Albuquerque; João Ortigão Ramos, Jorge Alves, Guilherme Kjölner, João Pedro de Andrade, Saphera da Costa (Filho); arq.º Jorge Segurado, João Simões, Manuel da Rocha Casquilho e Eugénio Corrêa; correspondentes do «Diário de Lisboa», de Bragança, Luís Henrique Fragoço Amado e Abel Monteiro.

Também apresentaram as suas condolências os srs. Pedro António Moreira Lima, João Brun da Silveira, Jacinto Augusto Xavier de Magalhães, Carlos Alves Simão, Manuel Giraldes da Silva, Joaquim Duarte de Abreu, José Joaquim Martins, Jorge Alfredo, Manuel Costa Figueira, Gabriel José Duarte, Américo dos Santos, José António Marques Ferreira, Alberto Jerônimo, Couto Martins, Herculanio Levy, João Francisco Baiao Cabrita, João José Rodrigues Monteiro, Cerqueira Casares, Rui de Sequeira Nazaré, João Pedro dos Santos, António de Sousa Leite, José Francisco Roma, Roque Manuel de Arriaga, José da Cruz Barroso Junior, Nelson Rodrigues, Luís Ayres de Sousa, Alvaro Motta, José de Amorim Pinto Serra, Tomás Vieira da Cruz, Angélico de Sousa, Inválidos do Comércio, Junta de Freguesia de Santa Catarina, empresas do São Luís, Império, Livraria Portuguesa, Philips Portuguesa, Tabacaria Madrid, F. R. Maneira, Ld.ª, Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, J. A. de Oliveira Braga, «Atlantica», Augusto Luís de Sousa, Ld.ª, Serralharia Estrela da Bica e Mimosa, Ld.ª.

A Avenida da Ponte

(Continuação da 1.ª página)

mento, pois por ali passou «em primeiro lugar» (oficialmente, é claro, como sempre acontece), o sr. marechal Craveiro Lopes, ao tempo Presidente da Republica.

Não há dúvida que a «arrancada» para o «abito-abaxio» foi corajosa, mas o osso mais difícil de roer é dar continuidade a esse trabalho, construir e tapar a vista aquela mole de pedra informe, gigantesca, que, supomos, terá de ser muito mais debastada, para que os prédios a construir não tenham apenas frente e altura.

*

É simplesmente detestável o aspecto que a vista nos oferece a «nova Avenida da Ponte». O povo já lhe pôs diversos nomes: uns chamam-lhe a «Avenida dos Cartazes»; outros, «Avenida da Pedreira» (irmã mais moderna da «Alha da Pedreira», de tristíssima memória, como o são, de resto, todos esses antros miseráveis).

Como ali existe a Travessa de São Sebastião (vulgo Viela dos Gatos) há, também, quem lhe chame a «Avenida de São Sebastião da Pedreira».

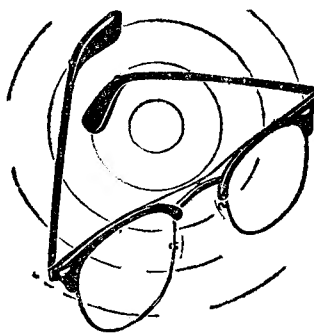
É um triste e lamentável espectáculo este das ruínas do século XX, que se depara a quem pela ponte de D. Luís, entra na cidade ou aqueles que, à saída da estação de São Bento deitam um relance de olhos para a esquerda. Negras ruínas de prédios muito velhos, que podiam ao menos ser «camuflados», estão ali numa exposição permanente de imundície, de decadência e abandono, documentando a incuria ou o desleixo, que nada justifica nem se pode tolerar, por mais razões e desculpas que se queira inventar.

Poder-se-ia perguntar onde estão e o que fazem os serviços municipais de limpeza, de urbanização, de estética citadina... e o Turismo? O Turismo?... Sim! parece que existe — mas é como se não existisse, ou então ocupa-se apenas de altos e transcendentes problemas, pois lá dizia o magistrado romano que das pequenas coisas não cura o pretor...

SURDOS DO PORTO



Chegaram os ultimos modelos de ÓCULOS-AUDITIVOS da SONOTONE CORPORATION, de NEW YORK pesando o aparelho sómente 22 grs., que, conjuntamente com os de SOM ESTEREOFÓNICO e outros sem consumo de pilhas, vão ser expostos no GRANDE HOTEL DA BATALHA, nos dias 19, 20 e 21.



ÓCULOS AUDITIVOS

Assistência técnica — Trocas — Facilidades de pagamento, etc., tudo ali encontrareis nos indicados dias e, em Lisboa, todos os dias uteis na

CASA SONOTONE OCULISTAS

(A Casa dos Surdos)

POÇO DO BORRATHEM, 33-S/L

Telefone 28352



Maria Rosa da Lopes

FALECEU

Miguel Lopes Dias, Libanio Dias Lopes e mais família participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. Nicolau, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av.º Almirante Reis, 129-A
Telf. 51586



Laurinda Amélia Mala
FALECEU

Olga Amélia Soares, José Manuel Mala, Ivone Marques Mala e seu marido, Henrique Marques Mala e mais família participam o falecimento de sua muito querida e chorada mãe, irmã e parente cujo funeral se realiza amanhã às 11 horas da Rua Martim Moniz, 31-2.ª, esq.ª para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MEGA



Laurinda Amélia Mala
FALECEU

JOSÉ FERREIRA SERRA participa aos seus clientes e amigos o falecimento da sua querida colaboradora e amiga, e que o seu funeral se realiza amanhã às 11 horas, da Rua Martim Moniz N.º 31-2.ª, Esq.ª para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

ADULTOS
Exames 3. e 4.ª classes
rápidos c/ todas as garantias
Largo Chão do Loureiro, 1-2.ª
Tel. 862244, das 9 às 23 horas
ADULTOS

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Março de 1929:

«Efectuou-se esta tarde o funeral do desventurado Henrique Loureiro. A homenagem fúnebre que lhe foi prestada, e a qualidade das pessoas que se incorporaram no préstito, atestam a estima e a consideração que o trabalhador e honrado Henrique Loureiro sempre mereceu a todos com quem convivia. Fizera-se representar a Associação dos Arqueólogos, autoridades, e incorporaram-se numerosos escritores e pintores».

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Março de 1952 foi assinado um pacto de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21: Noticiário; 21 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa A — As 17 e 30: Recreio musical; 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções; 19: Domingo desportivo; 19 e 10: Intervalo musical; 19 e 15: A voz do Império; 19 e 45: Trechos de ópera; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21 e 15: A Orquestra de Stanley Black; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra do cardeal Wiseman «Fabiola»; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Rádio-desporto; 22 e 30: Valsas; 22 e 40: Fados; 23: Música ligeira espanhola; 23 e 15: Danças.

Programa B — As 17 e 52: «Sonata em ré maior, op. 24»; 18 e 15: Teatro das comédias; 18 e 42: Música de arco; 19: Concerto de domingo: «Idílio de Siegfried»; de Richard Wagner; «Concerto em lá menor, op. 54», para piano e orquestra, de Schumann; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 7, em dó maior», de Schubert; 21 e 20: Concerto, pelo duo Maria da Conceição Macedo e Sequiera Costa; 21 e 50: A Ciência ao serviço da Humanidade; 22: «Concerto em si bemol maior, op. 4, n.º 2», de Haendel; 22 e 15: Concerto, pela Orquestra das Juventudes Musicais da Áustria, dirigida por Wolfgang Gabriel, e realizado no grande auditório da Exposição Internacional de Bruxelas.

RADIO CLUBE — As 17: Música pelo caminho; 18 e 15: Conjuntos; 18 e 32: Lembrança musical; 18 e 40: Rhythms de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Jacqueline Françoise; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Orquestra de Stanley Black; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Rhythms de baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythms de baile; 0 e 55: Sumário; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — As 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Espinha; 18: Domingo à tarde; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Rhythms de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: George Fever; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Palestra de higiene e segurança no trabalho; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Programa integrado no «Dia Nacional dos Doentes»; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 50: Valsas; 22: Música de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Rádio Graça; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, às 19 e 6 (altura 3m,43); amanhã, às 7 e 31 (altura 3m,27). BAIXA-MAR: hoje, às 12 e 25 (altura 1m,39); amanhã, às 0 e 50 (altura 1m,47).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curle — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenida (Das) — Avenida da República, 27-A, Tel. 42532; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158-A-; Ascenso — Rua 27, 41. Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863221; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Agóres, 32, Tel. 52388; Castro — Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvaros Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gongalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusitãos, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poais, 52, Tel. 21031; S. Nitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798-A-; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073-A-.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».

AVENIDA — A's 21.45 — «Um marido em rodagem».

ABC — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».

TRINDADE — A's 21.45 — «Os pássaros de asas cortadas».

MARIA VITÓRIA — A's 20.30 e 22.45 — «Encosta a cabecinha e chora».

CINEMAS

TIVOLI — «O assombroso Sr. Penypacker».

SÃO LUIZ — «Gata em telhado de zinco quente».

SÃO JORGE — «Os nus e os mortos».

IMPERIO — «Testemunha de acusações».

EDEN — «A costureirinha da Sé».

POLITEAMA — «A mosca».

MONUMENTAL — «Gigi».

CONDES — «Os violentos».

ODEON — «Fúria de ambições».

ROMA — «Lazzarella».

CAPITOLIO — «A rapariga do Kremlin».

COLISEU — «Dia de fúria».

AVIS — «Jerusalém libertada».

ALVALADE — «Gata em telhado de zinco quente».

RESTELO — «Três encontros com o destino».

OLIMPIA — «A noite em que o Mundo explodiu».

IDEAL — «O cobarde».

JARDIM — «Sexto continente».

PROMOTORA — «A casa de chá do luar de Agosto».

CAMPOLIDE — «As minas de Salomão».

...ISAIO

Hoje, às 18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, Passatempo infantil; 18 e 55, Informação desportiva; 19, Interrupção da emissão; 21 h., abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, Jornal de Actualidades Internacionais; 21 e 20, Viagem no Ocidente; 21 e 40, Miradouro, David Mourão Ferreira entrevista o pintor francês Jean Lurçat; 21 e 50, Fados por Deolinda Rodrigues e Carlos Ramos; 22 e 15, Esta semana aconteceu; 22 e 30, João Villaret; 22 e 50, Vida Desportiva; 23 e 15, Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30, Fecho da emissão.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um tampão para roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um escudete para pára-choques de automóvel, duas cédulas pessoais, um bilhete de identidade, quatro carteiras, dois porta-moedas, uma cobertura de plástico, um boné, um par de luvas, um aparelho médico, um disco, uma tampa de farolim, um retalho de tecido, um documento, uma caneta, uma esferográfica, uma bolsa, um aparelho médico, uma bola, um relógio, uma mala, três porta-chaves, uma quantia em dinheiro e um chapéu de chuva.

QUEM ACHOU?

Um inválido de guerra, perdeu

FILATELIA

Um selo da série «Cavaleiro medieval»

Vamos dedicar a crónica de hoje a um selo actual e banalíssimo, o \$20 laranja avermelhado da série base «Cavaleiro medieval», também conhecida por série de D. Dinis.

É que, a completar as muitas dezenas de selos desta série, novos, que possuímos com defeitos de dentado e de impressão, recebemos há semanas um exemplar novo da mesma taxa, enviado pelo filatelista sr. Joaquim F. de Oliveira e Silva, de Esmoriz, e que apresenta a curiosidade de uma bola sobre o zero de \$20, de modo a parecer \$28.

E anteontem, recebemos do sr. tenente José Estevão Pereira Reis, desta cidade, a oferta de um exemplar do mesmo selo, igualmente novo, com uma bola encostada às patas trazeiras do cavalo.

Mais notável é a peça que adquirimos no leilão efectuado durante o banquete de confraternização filatélica do último «Dia do Selo», e a qual tinha sido oferecida, para o efeito, pelo grande comerciante de selos e nosso querido amigo barão Frederico de Vilani: A última tira vertical de uma folha de selos da mesma taxa, com margens de três lados, e com falta de todo o dentado vertical do lado direito.

Já agora, para completar, referimos possuir ainda duas peças deste mesmo selo, em unidade e em quadra, com margens de canto de folha, e igualmente novos, claro, em que os selos da primeira fila horizontal se apresentam albinos em cerca de dois centímetros do lado de cima.

Mas, tudo isto é apenas uma, das três páginas que tal selo ocupa no nosso album. — V. C.

Mundo dos selos

De Ernest A. Kehr, ilustre jornalista norte-americano, e membro dos jurís filatélicos internacionais, recebemos mais dois cartões com selos e carimbos de 1.º dia, do seu país — «with the compliments of «Herald Tribune», New York».

— Acaba de ser posto à venda um livro de Lopes Rodrigues, com o título sensacional «O selo de São Teotónio. Baixo relevo e baixa probabilidade».

— É da autoria de Horácio Sousa.

CASAMENTOS-LANCHES 45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia **PASTELARIA LISBOA** Av. Almirante Reis, 42 A — T. 40076

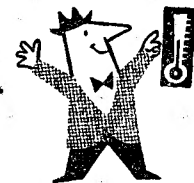
U tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era moderado, de Leste, e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma depressão centrada entre a Madeira e o Cabo de São Vicente.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 9º; Porto, Lisboa, Ponta Delgada e Funchal, 12º; Faro, 14º; Coimbra, 18º.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, nas regiões a Norte do Mondego, e muito nublado a Sul. Vento moderado de Leste. Possibilidade de chuva nas regiões a Sul do Tejo, durante o dia de amanhã. Pequena subida de temperatura.

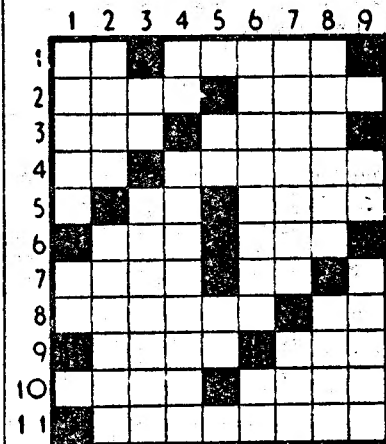


no passado dia 7, das 10 às 12 horas, no trajeto da Rua da Prata-Martim Moniz-Rua Alexandre Herculano, um relógio de pulso para senhora, de marca «Omega», com pulseira de «plaqueta», que lhe entregaram para mandar concertar. Agradece à pessoa que o encontrou, o favor de telefonar para 861880, Rua Martim Moniz, 31, 1.º, onde pode ser entregue.

PALAVRAS CRUZ

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1535



HORIZONTAIS: 1 — Preposição e artigo. Iguaria constituída por farinha, açúcar e outras substâncias. 2 — Mana. Nome de mulher. 3 — Vazia. Substancia que tinge de azul. 4 — Rio da Guiné. Embrulhada. 5 — Artigo definido. Céu. A Irlanda. 6 — Heroína francesa. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7 — Um dos Estados da América do Norte. Reis. 8 — Natural da Roménia. Aqui. 9 — Fronteira. Uma dezena. 10 — Partir. Remador de guisa que vai atrás dos outros. 11 — Separar.

VERTICAIS: 1 — Nome de homem. Cidade da antiga Caldeia. 2 — Qualquer parte da circunferência. Sofrei. 3 — Nociua. Defendeis com arames. 4 — Utensílio de pa-deiro. Alabardeiro. 5 — O mais. Em a. 6 — Numerário. Siga. 7 — Abrihantas. Mágica. 8 — Doença das videiras. Invisível. 9 — Prefixo de privação. Bom senso.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1534

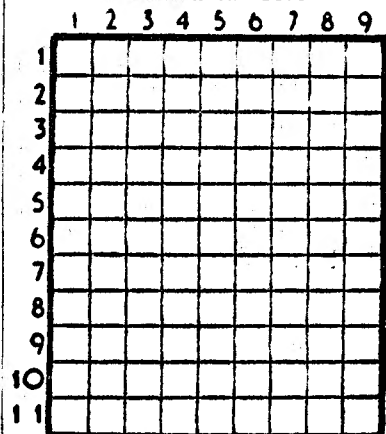
HORIZONTAIS: 1 — Sancionar. 2 — Enio. MONA. 3 — COM. Ivo. 4 — Case. Toda. 5 — És. III. Oó. 6 — Ostra. 7 — Qb. AC. 8 — Au. São. Os. 9 — SEDA. MONA. 10 — Adão. Alto. 11 — Sais. Reis.

VERTICAIS: 1 — SE. Céu. Asas. 2 — Ancas. QUEDA. 3 — Nios. Ob. Daí. 4 — Comeis. Sãos. 5 — It. 6 — Omittir. Omar. 7 — Novo. At. Olé. 8 — Anodo. Conti. 9 — Rã. Aos. Sãos.

Provérbio — MONA COM SEDA, MONA SE QUEDA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3606



HORIZONTAIS: 1 — Avarento. Idólatra. 2 — Artigo definido. Soberano. Nesse lugar. 3 — Nome do cão de Ulisses imortalizado por Homero. 4 — Limpam metais. 5 — Mesmo. Pátria. 6 — Nome de mulher. Pássaro. 7 — Recorra para tribunal superior. 8 — Preposição e artigo. Gosta muito de. Símbolo químico do cobalto. 9 — Luz da Lua. Caixa forrada para roupas. 10 — Negras. 11 — Letra grega. Prefixo que designa ar. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Esposende. Palidez. 2 — Artigo definido. Amarra. Alternativa. 3 — Pista. Em partes iguais. 4 — Aprel. Separa. 5 — Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. Preposição. Nota musical. 6 — Mais mau. Cordão metálico que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 7 — Avel Campeão. 8 — Símbolo químico do gálio. Origem. Símbolo do cloro. (quím.). 9 — Suspiros. Filtrara.

Solução do problema n.º 3605

HORIZONTAIS: 1 — Riga. Poda. 2 — Ora. Val. Sarto. 4 — Cá. Cão. 5 — Arma. Mala. 6 — Distava. 7 — Ruão. Rema. 8 — Ias. Sor. 9 — Rs. Eia. Ri. 10 — Almos. 11 — Sol. Ais.

VERTICAIS: 1 — Rouca. Riras. 2 — Ir. Arduas. 3 — Gás. Mias. Al. 4 — Acaso. El. 5 — Era. Lima. 6 — Tomar. Ao. 7 — Ovo. Aves. Sá. 8 — Dá. Clamor. 9 — Alcoa. Arias.

O jogo em Alvalade foi disputado com grande entusiasmo

(Continuação da 1.ª página)

Atirou para fora, longe dos postes. Após este golpe o «leader» continuou com supremacia, a ponto dos «leões» serem obrigados a recuar.

Em 5 minutos, Caraballo não dominou o colro e Coluna, aproveitando o falhanço, progrediu com a bola e disparou forte remate à trave... Foi um momento de emoção, que o público experimentou. O Benfica, entretanto, manteve-se em ataque franco, com lances de perigo na grande área dos sportinguistas.

Os donos do campo, em jeito de contra-ataque, tentaram a sua sorte, por intermédio de Hugo, mas a defesa «encarnada», cerrando-se bem, não permitiu que o extremo-direito contrário levasse por diante a sua tentativa.

1-0 para o Sporting

Aos 10 minutos, Octávio de Sá teve de intervir novamente, antecipando-se ao remate de Aguas.

Embora os benfiquistas tivessem criado maior numero de situações de aflição, foram os «leoninos», que aos 13 minutos, conseguiram abrir o activo — Vasques, a meio campo, recebeu o esférico e serviu, de pronto, Morais. Este centrou para Hugo, que se encontrava em frente das balizas de Costa Pereira. A defesa do Benfica parou e Hugo atirou a contar.

Remate de Cavém e... 1-1

Os «encarnados» não demonstraram acusar o toque e regressaram ao mesmo plano.

As suas insistências acabaram por dar os seus frutos. Aos 17 minutos lograram a igualdade — Coluna, já dentro da grande área, cabeceou a bola para a sua retaguarda e Cavém, oportuno, rematou prontamente perante a passividade da defesa leonina. Estava feito o empate.

Aos 22 minutos, dentro da toada imposta pelos forasteiros desde começo, Aguas, á boca das redes, só por um fio não pôs a sua equipa a vencer.

A equipa do Sporting continuou a deixar-se manobrar pelos «encarnados», sendo notória, entretanto, a ausência na equipa da casa, de um jogador com o temperamento de Martins, que melhor serviria as qualidades naturais dos seus companheiros.

A um quarto de hora do intervalo

Aos 30 minutos, Octávio de Sá, novamente, teve de entrar em acção para segurar um forte remate de Aguas e a sua atenção não podia ser desviada porque os adversários delinqueam as suas ofensivas em série.

Uma fuga de Hugo, em contra-ataque, originou que Angelo entrasse em falta sobre aquele jogador. O «livre» apontado pelo extremo-direito leonino, foi defendido por Costa Pereira sem dificuldade.

O sistema empregado pelo Benfica proporcionou-lhe amplo domínio territorial, ao ponto de nos dar a impressão que Travaços e Vasques teriam recebido instruções para não se aventurarem até ao meio campo contrário. E o intervalo chegou com o empate a uma bola.

A segunda parte

... e 2-1 para o Sporting

Recomeçado o desafio, o Sporting mostrou disposição diferente, passando os seus dianteiros a evolucionarem no terreno do antagonista, destacando-se, nesse pormenor, os dois extremos.

A partida tomou maior velocidade e adquiriu maior emoção (se possível...). Tanto uma como a outra equipa traçavam ofensivas alternadas, assim, ambas as balizas

eram constantemente ameaçadas. Após duas saídas oportunas de Octávio de Sá, o Sporting esquematizou uma avançada por intermédio de Hugo, que não foi aproveitada por Vasques devido á sua má posição de remate.

Aos 8 minutos, o interior-direito verde-branco com óptima demonstração de execução individual, colocou o seu «team» a vencer por 2-1 — a jogada teve início num lançamento lateral feito por Travaços para Hugo, este devolveu a Travaços, que centrou para Vasques, o qual dominou o esférico, como lhe apeteceu, e bateu Costa Pereira sem apelo nem agravo.

O Benfica pareceu acusar o toque, talvez por o Sporting se movimentar velozmente deixando o adversário embaraçado com essa rapidez.

Todavia, o Benfica procurava cortar o ímpeto dos jogadores «leoninos» e reorganizou-se. Mas até ao quarto de hora, os «leões» jogaram em bom plano, com sentido prático e perigosíssimo no ataque.

Cavém perdeu excelente oportunidade

Repousando um pouco mais, o Sporting cedeu um pouco e o Benfica, sempre atento ao menor deslize do antagonista, não deixava de descer ao terreno dos donos da casa e, aos 18 minutos, beneficiou de um «livre», que Cavém, com um golpe de cabeça, perto das balizas de Sá, desperdiçou por atirar a rasar a trave...

As jogadas continuaram a desenvolver-se, nos dois meios campos até que aos 26 minutos Morato cortou um lance com uma das mãos. Marcado o respectivo castigo, Salvador teve excelente recarga, mas sem resultado prático.

A seguir Aguas rematou, com o pé esquerdo, mas a bola saiu ao lado, perto de um dos postes.

O Benfica assediou as redes de Octávio de Sá, mas a concentração dos jogadores leoninos, na sua área, obstava á transformação dos ensaios dos «encarnados». Hilário, Julius, Mendes e Lino, ajudados por Caraballo e Travaços formaram uma cortina defensiva valorosa, de malha apertada e de ofensivas dos «encarnados».

O ultimo quarto de hora

A meia hora, Caraballo dominou bem a bola, mas rematou á figura de Costa Pereira.

Os «encarnados» recrudesceram de ímpeto e a defesa «leonino» teve que intervir decididamente, destruindo os intuitos dos adversários.

O Benfica assediou as redes de Octávio de Sá, mas a concentração dos jogadores leoninos, na sua área, obstava á transformação dos ensaios dos «encarnados». Hilário, Julius, Mendes e Lino, ajudados

Após o incidente provocado por Angelo, o jogo esteve interrompido e no lance do recomeço, teve que advertir o jogador «encarnado» por novo incidente...

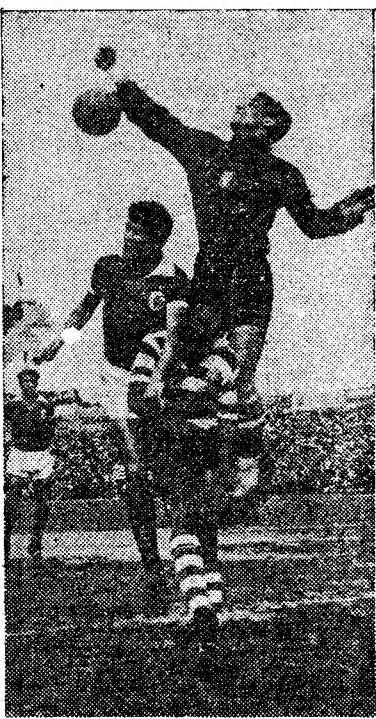
E quando restavam sete minutos para terminar o jogo, o Benfica lançou-se deliberadamente ao ataque, obrigando o Sporting a defender-se com extraordinária garra.

A partida, entretanto, voltou a estar interrompida para ser prestada assistência a Hilário. E que o cariz do jogo tornou-se desagradável.

Aos 44 minutos, Angelo agrediu Travaços e o árbitro expulsou o jogador benfiquista. Este jogador, já fora do terreno, agrediu outro indivíduo, levantando-se grande ce-deuma e a partida foi interrompida.

Depois de recomeçado o encontro Caraballo também recebeu ordem de expulsão por jogo violento. Entretanto, Artur abandonou o terreno, segundo parece magoado.

E o final chegou com a vitória do Sporting, por 2-1.



Octávio de Sá, como que atemorizado com a presença de Aguas, falhou a intercepção da bola vinda da marcação de um canto e permitiu que Cavém estabelecesse o empate a uma bola

Os Setubalenses ganharam em casa (3-1)

(Na 1.ª volta: 3-4)

SETUBAL, 15 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo dos Arcos perante farca assistência.

Equipas:

VITÓRIA DE SETUBAL — Libanio; Polido e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Serra, Inácio, Miguel, João Mendonça, Fernandes e Virgílio.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Abrantes; Pinto, Silvino e Lança; Madeira, Arturo, José Augusto, Faia e Godoy.

Árbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

A saída pertenceu ao Barreirense e Libanio foi o primeiro guardanetes a entrar em acção para captar um remate de Godoy. Logo a seguir foi Bráulio que teve de se empregar a fundo para afastar, com os punhos, um perigoso centro de Virgílio. Entretanto, os Sádinos começaram a exercer leve ascendente e João Mendonça perdeu a primeira grande oportunidade do encontro, deixando-se desarmar, no ultimo instante, pelo guarda-redes barreirense.

Aos 10 minutos, o Vitória colocou-se em vencedor. Serra, infiltrou-se pelo lado esquerdo e centrou por alto, junto á bandeirola de «canto». No momento da saída do guarda-redes João Mendonça, de cabeça, desviou o esférico para a baliza deserta. Do lance saiu magoado Bráulio, que foi substituído por Isidoro.

O Barreirense forçou o ataque e Madeira, logo a seguir, desperdiçou, ingloriamente, á frente das redes, um magnífico centro de Faia.

Pouco depois Godoy disparou um forte remate que Libanio não conseguiu deter. Vaz, bem colocado, salvou sobre o risco.

Aos 25 minutos, o Barreirense empatou. «Livre» na linha de médios setubalense, por falta de Vaz sobre José Augusto. Após a marcação do castigo, por Lança, a bola foi á Faia que centrou, por alto, sobre a baliza, proporcionando a entrada fulgurante, de cabeça, de Godoy, que igualou a partida.

Aos 30 minutos, os visitantes foram castigados com uma grande penalidade, por uma carga de Pinto sobre Fernandes. O interior sádino encarregado da marcação do castigo atirou forte, mas ao lado.

Volvidos 8 minutos, num contra-ataque barreirense, Faia, já com Libanio batido, rematou á base do poste, perdendo, assim, óptima ocasião de desfazer a igualdade.

Com o jogo repartido pelos dois meios-campos atingiu-se o intervalo com as equipas empatadas a uma bola.

Após o recomeço as redes do Vitória apareceram confiadas á guarda de Justino.

Os visitantes, desde logo, pareceram a equipa mais disposta a modificar o resultado e João Mendonça, por duas vezes, dispôs de exce-

Boa percentagem de votantes nas eleições mnnicipais em França

PARIS, 15. — Os habitantes de 17.670 cidades e vilas da França — onde os resultados do primeiro escrutínio, no domingo passado, tornaram necessário que se procedesse hoje a segundo acto eleitoral — começaram a afluír em grande numero ás urnas, desde manhã cedo, o que faz prever que a percentagem das abstenções seja inferior á de há oito dias.

O tempo — temperatura amena e algumas abertas ocasionais de Sol — está a contribuir para que o encerramento das eleições municipais seja assinalado por grande afluência de eleitores.

Espera-se que cerca da meia-noite já se possa fazer uma ideia dos resultados definitivos.

O Ministério do Interior informa que, até ao meio-dia, já haviam votado em Paris e nas áreas suburbanas cerca de 27 a 30 por cento dos eleitores inscritos.

Em algumas assembleias da província a percentagem eleva-se a 40. — (A. N. I.).

Augustin Laurent foi reeleito

LILLE, 15. — O Conselho Municipal de Lille, composto de 15 socialistas (S. F. I. O.), 7 comunistas, 2 independentes, 6 U. N. R., 2 moderados e 1 radical, elegeu hoje,

por 26 votos, contra 7 do candidato comunista e 4 boletins brancos, para «maire», o presidente do Conselho Geral e antigo ministro, Augustin Laurent, «maire» cessante. Como adjuntos, foram escolhidos 7 socialistas (S. F. I. O.), 2 M. R. P. e 1 independente. — (F. P.).

Pinay continua «maire» da sua terra natal

ST. CHAMOND, 15. — O ministro das Finanças da França, Antoine Pinay, «maire» da sua cidade natal, St. Chamond, há trinta anos, foi reeleito de novo, por 26 votos contra 1, pelo conselho municipal.

O unico voto contrário parece ter sido lançado pelo próprio Pinay, que declarou ser altura de franquear-se o posto a outra pessoa. — (A. N. I.).

A Rússia

acusa os Persas de fugirem às obrigações do Tratado de 1921.

MOSCOVO, 15 — O jornal comunista soviético «Pravda» diz hoje que a denuncia pela Pérsia dos artigos 5.º e 6.º do Tratado de 1921 com a Rússia era «uma tentativa desajeitada de fugir á obrigações» e mostrava que o seu Governo procurava utilizar a Pérsia como «Trampolim militar contra a U. R. S. S.».

O artigo, citado pela agência de notícias soviética T. A. S. S., diz que o clamor levantado á volta das cláusulas, o Governo pensa apenas procurava ter pulso livre para pôr em vigor o plano de cooperação militar com os Estados Unidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros persa, Ali Asgar Ehekmat, disse, no princípio deste mês, que os artigos que proibiam a existência de forças de uma terceira parte num ou noutro país e davam á Rússia o direito de enviar tropas em certas circunstancias para a Pérsia, eram «nulos e irritos e não tinham validade». afirmou que esses artigos se applicavam ás actividades contra-revolucionárias dos Russos brancos na Pérsia, ameaça que já não existia. — (Reuter).

DINHEIRO

Disponos de Milhares de Contos para colocar em Hipotecas sobre Automóveis ou Propriedades ao minimo juro em condições fora de toda a concorrência.

Consultem-nos. Colham referências EMPRESA PREDIAL NORTENHA Praça da Alegria, 58-2.—Tel. 366731

ABSOLUTAMENTE CERTO...

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE TODA A EXISTENCIA POR MOTIVO DE

DEMOLIÇÃO

NA

«MEIA» - HORA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3

(Ao Chlado)

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.ª. Dt. — LISBOA — Tels. 728182 e 728183

SERVIÇOS MÉDICOS

Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias, Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica

Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio